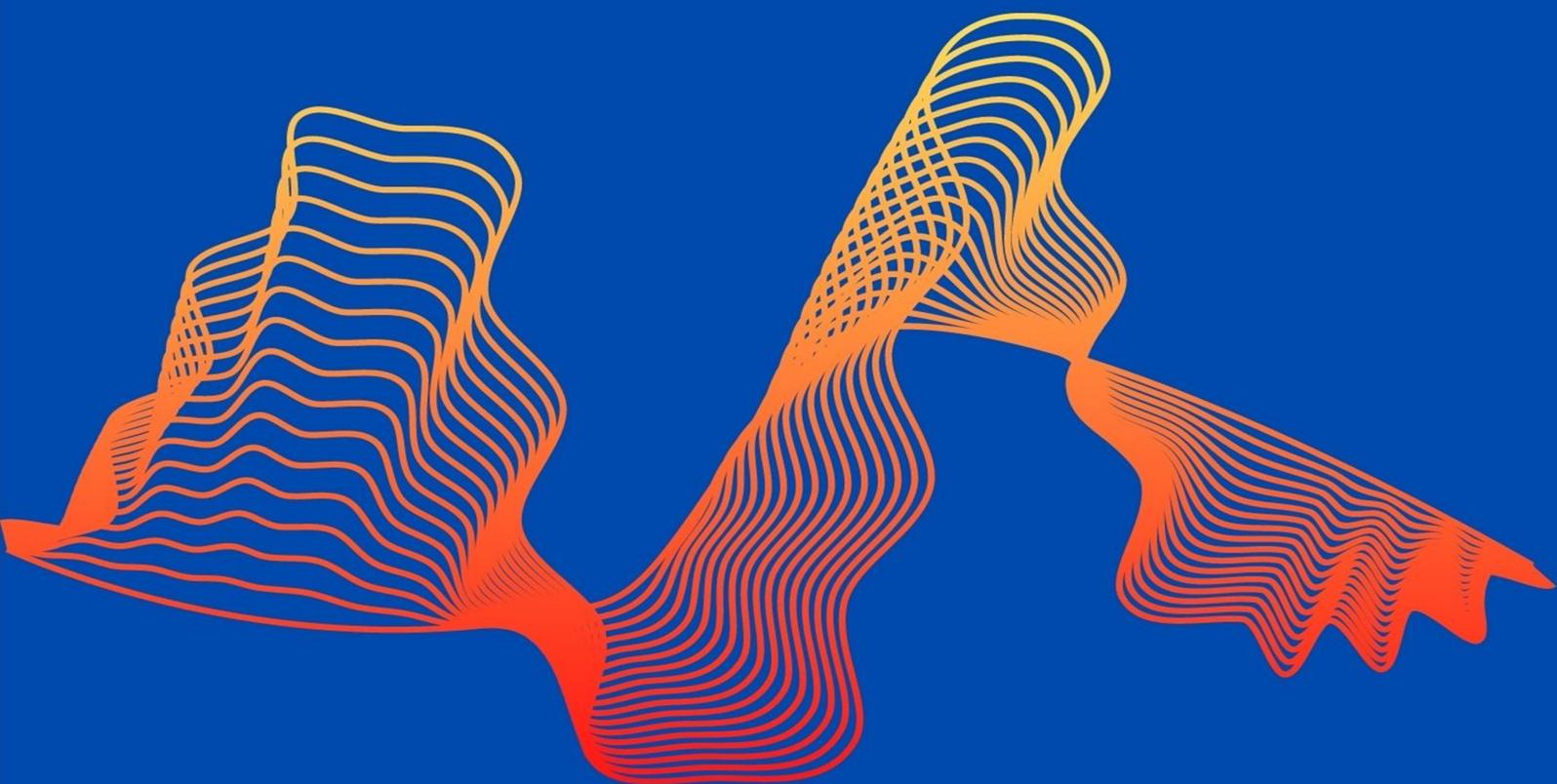


# Relatório de Autoavaliação da Pós-graduação 2022





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Valter Joviniano de Santana Filho  
Reitor

Rosalvo Ferreira Santos  
Vice-Reitor

Kleber Fernandes de Oliveira  
Superintendente de Indicadores do Desempenho Institucional

Eduardo Keidin Sera  
Coordenador de Estudos e Monitoramento dos Dados Institucionais

Silvania Couto da Conceição  
Chefe de Avaliação e Monitoramento Institucional

Equipe técnica (Assistentes de pesquisa):

Alexia Teles dos Santos  
Andreza Cristina Menezes Ferreira  
Gláucia Araújo Santos Lopes  
Alan Elias Santana Nascimento

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	5
<b>1 A PÓS-GRADUAÇÃO</b> .....	7
<b>1.1 Análises dos Dados</b> .....	8
<b>1.1.1 Os PROGRAMAS</b> .....	9
1.1.1.1 OBJETIVOS/MISSÃO DO PROGRAMA .....	9
<b>1.1.1.1.1 ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO</b> .....	9
<b>1.1.1.1.2 LINHAS DE PESQUISA</b> .....	10
<b>1.1.1.1.3 PROJETOS DE PESQUISA</b> .....	11
<b>1.1.1.1.4 ESTRUTURA CURRICULAR</b> .....	11
<b>1.1.1.1.5 INFRAESTRUTURA</b> .....	12
1.1.1.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE .....	12
<b>1.1.1.2.1 DIMENSÃO</b> .....	13
<b>1.1.1.2.2 COERÊNCIA ENTRE O PERFIL DO CORPO DOCENTE E A PROPOSTA ACADÊMICA DO CURSO</b> .....	13
<b>1.1.1.2.3 ESTABILIDADE DO CORPO DOCENTE</b> .....	14
<b>1.1.1.2.4 PERCENTUAL DE DOCENTE PERMANENTE COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA</b> .....	14
<b>1.1.1.2.5 CAPACIDADE DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b> .....	15
1.1.1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA .....	15
<b>1.1.1.3.1 ADEQUAÇÃO DA PROPOSTA AO PLANO INSTITUCIONAL DA UFS</b> .....	16
<b>1.1.1.3.2 ADEQUAÇÃO DO PLANEJAMENTO</b> .....	16
1.1.1.4 DISCIPLINAS.....	17
<b>1.1.1.4.1 DISPONIBILIDADE DA OFERTA EM RELAÇÃO AOS CRÉDITOS EXIGIDOS</b> .....	17
<b>1.1.1.4.2 QUANTIDADE, QUALIDADE E ATUALIDADE DOS CONTEÚDOS</b> .....	18
<b>1.1.1.4.3 APLICABILIDADE PARA A PESQUISA</b> .....	18
<b>1.1.1.4.4 DURAÇÃO DAS AULAS</b> .....	19
1.1.1.5 BOLSAS .....	20
<b>1.1.1.5.1 DIVULGAÇÃO</b> .....	20
<b>1.1.1.5.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO</b> .....	20
<b>1.1.1.5.3 DISPONIBILIDADE</b> .....	21
1.1.1.6 ESTRUTURA.....	22
<b>1.1.1.6.1 A QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS PARA O PROGRAMA NO PROCESSO SELETIVO</b> .....	22
<b>1.1.1.6.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO</b> .....	23
<b>1.1.1.6.3 INSTALAÇÕES FÍSICAS</b> .....	23
<b>1.1.1.6.4 EQUIPAMENTOS (MOBILIÁRIOS) DISPONÍVEIS</b> .....	24

1.1.1.6.5 MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS.....	24
1.1.1.6.6 LABORATÓRIOS DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS.....	25
1.1.1.6.7 PERCEPÇÃO SOBRE OS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DISPONÍVEIS.....	26
1.1.1.6.8 ACERVO DE LIVROS DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA RELACIONADOS A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO OU LINHA DE PESQUISA DO PROGRAMA.....	26
1.1.1.6.9 AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	27
1.1.1.6.9 ACESSIBILIDADE (MOBILIDADE).....	27
1.1.1.7 SALAS DE AULA/AUDITÓRIOS.....	28
1.1.1.7.1 ESTRUTURA FÍSICA E A ACESSIBILIDADE.....	28
1.1.1.7.2 CONFORTO TÉRMICO E ILUMINAÇÃO.....	29
1.1.1.7.3 LIMPEZA.....	29
1.1.1.7.4 ACESSIBILIDADE (MOBILIDADE).....	30
1.1.1.8 SECRETARIA.....	31
1.1.1.8.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.....	31
1.1.1.8.2 QUALIDADE DO ATENDIMENTO.....	31
1.1.1.8.3 ESPAÇO FÍSICO E LIMPEZA.....	32
1.1.1.8.4 CONFORTO TÉRMICO E ILUMINAÇÃO.....	32
1.1.1.8.5 COMUNICAÇÃO ONLINE.....	33
1.1.1.8.6 ACESSIBILIDADE (MOBILIDADE).....	34
1.1.1.9 ASPECTOS COMUNICACIONAIS TECNOLÓGICOS.....	34
1.1.1.9.1 USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO.....	34
1.1.1.9.2 O SITE DO PROGRAMA.....	35
1.1.1.9.2 COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS(AS) PROFESSORES(AS).....	35
1.1.1.9.4 COMUNICAÇÃO ONLINE COM O(A) COORDENADOR(A).....	36
1.1.1.9.5 COMUNICAÇÃO ONLINE COM O(A) ORENTADOR(A).....	37
1.1.1.10 CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	37
1.1.1.10.1 QUANTITATIVO DE PESSOAL.....	37
1.1.1.10.2 RELAÇÕES INTERPESSOAIS COM COLEGAS.....	38
1.1.1.10.3 RELAÇÕES INTERPESSOAIS COM A CHEFIA IMEDIATA.....	38
1.1.1.10.4 CARGO X ATIVIDADES DESEMPENHADAS.....	39
1.1.1.10.5 AÇÕES PARA COIBIR O ASSÉDIO MORAL.....	39
1.1.2 FORMAÇÃO.....	40
1.1.2.1 QUALIDADE DAS TESES E DISSERTAÇÕES.....	40
1.1.2.1.1 COERÊNCIA DO PRODUTO FINAL (INDIVIDUAL).....	40
1.1.2.1.1 COERÊNCIA DO PRODUTO FINAL (COLETIVO).....	41
1.1.2.2 QUALIDADE PRODUÇÃO INTELLECTUAL DE DISCENTES E EGRESSOS.....	41

<b>1.1.2.2.1 PRODUÇÃO DO CORPO DISCENTE EM EVENTOS CIENTÍFICOS</b> .....	42
<b>1.1.2.2.2 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS DISCENTES/EGRESSOS</b> .....	42
<b>1.1.2.2.3 PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS DISCENTES EGRESSOS</b> .....	43
<b>1.1.2.2.4 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA TOTAL DO PROGRAMA</b> .....	43
1.1.2.3 QUALIDADE E ENVOLVIMENTO DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO NO PROGRAMA .....	44
<b>1.1.2.3.1 ATIVIDADES DE ENSINO NAS DISCIPLINAS DO PROGRAMA</b> .....	44
<b>1.1.2.3.2 RESPONSABILIDADE POR PRODUÇÃO PROFISSIONAL/PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA</b> .....	45
<b>1.1.2.3.3 ORIENTAÇÃO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO</b> .....	45
<b>1.1.2.3.4 ENQUADRAMENTO DAS PESQUISAS DE PROFESSORES ÀS LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA</b> .....	46
<b>1.1.2.3.4 TITULAÇÃO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO</b> .....	47
<b>1.1.2.3.5 ORIENTAÇÃO NA GRADUAÇÃO</b> .....	47
<b>1.1.2.3.6 METODOLOGIA DE ENSINO EMPREGADA</b> .....	48
<b>1.1.2.3.7 DIDÁTICA DO CORPO DOCENTE</b> .....	48
<b>1.1.2.3.8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS PELO CORPO DOCENTE</b> .....	49
<b>1.1.2.3.8 DISPONIBILIDADE DAS(OS) ORIENTADORAS(ES) PARA ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE PESQUISA</b> .....	50
1.1.2.4 SOBRE A DEFESA .....	50
<b>1.1.2.4.1 CRITÉRIOS PARA ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA BANCA</b> .....	50
<b>1.1.2.4.2 ATUAÇÃO DOS MEMBROS DA BANCA</b> .....	51
<b>1.1.2.4.3 CLAREZA DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS PELA BANCA</b> .....	52
<b>1.1.2.4.4 TEMPO DECORRIDO ENTRE QUALIFICAÇÃO E DEFESA</b> .....	52
1.1.2.5 IMPACTO E CARÁTER INOVADOR EM FUNÇÃO DA NATUREZA DO PROGRAMA .....	53
<b>1.1.2.5.1 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA INDICADA DOS DOCENTES PERMANENTES</b> .....	53
<b>1.1.2.5.2 PRODUÇÃO DO PROGRAMA</b> .....	53
1.1.2.6 IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL DO PROGRAMA .....	54
<b>1.1.2.6.1 EM TERMOS DE QUANTIDADE</b> .....	54
<b>1.1.2.6.1 EM TERMOS DE QUALIDADE</b> .....	55
1.1.2.6 AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO IMPLEMENTADAS.....	55
1.1.2.7 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NÃO ACADÊMICAS (POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA) IMPLEMENTADAS .....	56
1.1.2.8 ATUAÇÃO PROFISSIONAL .....	56
<b>1.1.2.8.1 CONTRIBUIÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO</b> .....	56
<b>1.1.2.8.2 ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL</b> .....	57
<b>CONSIDERAÇÕES</b> .....	59

## APRESENTAÇÃO

A necessidade da autoavaliação transcende às questões regulamentares estabelecidas por órgãos de fomento que, a exemplo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), apontam sua realização como quesito a ser computado em seu ciclo periódico de avaliação para credenciamento. Fazendo-se uso efetivo da “filmagem” e do “instantâneo” viabilizado por ela, pode-se melhor investir os recursos públicos disponibilizados na busca contínua de aprimoramento dos serviços prestados, contribuindo de modo cada vez mais eficaz para avanços acadêmicos, científicos e tecnológicos em sintonia com as necessidades locais, regionais, nacionais e mundiais.

O processo de olhar para si mesmo em uma busca consciente de pontos a aprimorar, cientes de que as conquistas são fruto do labor conjunto de todos os segmentos envolvidos e, portanto, todos sempre terão com o que contribuir para o aprimoramento, é o principal pilar para arregimentar esforços na direção certa, corrigir entraves, dirimir descompassos e consolidar acertos na busca pela excelência, meta de qualquer instituição pública, gratuita e de qualidade. A partir desse ideal a Universidade Federal de Sergipe, também no âmbito dos seus programas de pós-graduação se agiganta ao conseguir, mesmo sendo radicada longe dos grandes centros econômicos nacionais, figurar entre “as grandes do Brasil”.

Por conseguinte, busca-se nesse documento, externar a visão dos discentes, egressos, docentes e técnicos (a despeito do seu regime trabalhista), sobre como estão os Programas de Pós-graduação, investigando os pontos fracos para corrigi-los e os pontos fortes para consolidá-los. Usou-se como instrumento de inquerito questionários eletrônicos (*google forms*) com questões centrais comuns aos quatro segmentos além de algumas específicas para os segmentos técnico e egresso.

Tomou-se como base para elaboração dos questionários a Ficha de Avaliação da CAPES para Programas Acadêmicos e Profissionais modelo 2020, tendo em comum três eixos para os quatro grupos inqueridos: 1) Programa, que trata das questões funcionais e estruturais; 2) Formação, que foca nas questões de base didático-pedagógicas; e 3) Impacto na sociedade, que versa sobre o que o programa retorna à sociedade. Adicionalmente, deixou-se espaço para críticas e sugestões que os respondentes poderiam utilizar para adicionar alguma informação que considerasse relevante.

Os questionários voltados para os discentes e docentes são exatamente os mesmos, buscando fazer um comparativo entre a visão dos “usuários” e dos “prestadores” do serviço, já o dos técnicos acrescentou-se mais um item no eixo ‘Programa’ com vistas a entender suas demandas como prestador de serviços a dois segmentos distintos. Quanto ao dos egressos, o acréscimo deu-se no eixo ‘Impacto na Sociedade’ visando melhor entender as transformações profissionais decorrentes da conclusão do curso.

Optou-se por iniciar o relatório com uma visão geral da Pós-graduação traçada a partir da análise dos resultados dos questionários, para na sequência tratar dos 58

---

programas que a compõe, de modo individualizado. Em ambos os casos, para tentar entender os resultados faz-se a análise considerando as respostas recebidas e os dados consolidados enviados para a CAPES. Reconhecidamente, esse relatório não esgota toda a análise possível, antes fornece uma ideia geral da situação dos programas podendo tornar-se um instrumento útil para melhor gerir recursos e esforços no intuito de mitigar possíveis falhas e alavancar sucessos, além de poder ser utilizado como filtro na busca de gargalos que devem ser mais bem investigados.

## 1 A PÓS-GRADUAÇÃO

Seu início deu-se na década de 80 do século passado com o curso de Especialização em Educação, sendo por fim consolidada em 1985 com a implantação do mestrado em Geografia. Atualmente, tendo por base 58 programas distribuídos em 5 dos 6 *campi* da Universidade Federal de Sergipe, a Pós-graduação oferta 76 cursos, dos quais 46 são de mestrado acadêmico, 10 de mestrado profissional e 20 de doutorado.

Com respeito ao conceito CAPES (referente ao período da coleta de dados), tem-se: 03 mestrados (02 acadêmicos e 01 profissional) com conceito máximo – 5; 22 com conceito 4, dos quais 17 são acadêmicos e 05 são profissionais; 29 com conceito 3, sendo 26 destes acadêmicos e 03 profissionais e ainda um acadêmico e um profissional que não passaram por avaliação. Já em nível de doutorado, tem-se: 03 com conceito 5; 16 com o conceito 4; e 01 que ainda não passou por avaliação.

No período do inquérito que subsidia esse relatório, a pós-graduação contou com um efetivo de 714 docentes vinculados diretamente à UFS, dos quais 591 são permanentes, 130 são colaboradores e 12 são visitantes, além de 72 técnicos, sendo 25 do quadro efetivo e 47 terceirizados. Adicionalmente, seu contingente discente foi de 3.026, destes 2.015 cursavam mestrado e 1.011 doutorado. Computa-se ainda na história da pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe a entrega à sociedade de 7.573 egressos, dos quais 6.394 foram de mestres e 1.175 de doutores.

Com o intuito de traçar um panorama da pós-graduação, disponibilizou-se os questionários eletrônicos para os quatro segmentos envolvidos: discentes, docentes, técnicos/terceirizados e egressos. Para tanto, foram encaminhados os respectivos *links* de acesso pelo e-mail cadastrado junto aos sistemas integrados da UFS, ficando disponíveis para resposta de 16 de maio a 13 de junho do ano em curso.

Obteve-se um total de 2.228 respostas assim distribuídas: 1.007 de discentes, equivalendo a 35,03% do total de matriculados no período 2022.1; 501 de docentes, correspondendo a 70,17% do total de vinculados a pós-graduação; 667 de egressos, equivalentes a 8,81% desse segmento; e 53 de técnicos/terceirizados, correspondentes a 73,61% dos que atuam junto aos programas. Entende-se que embora fosse esperada uma adesão maior dos segmentos docente e técnico/terceirizado, no computo geral, o percentual pode de fato exprimir o entendimento de cada segmento as questões apresentadas.

## 1.1 Análises dos Dados

---

Os questionários voltados para os segmentos docente e discente constituem-se por cinco seções. A primeira delas trata da individualização do respondente quanto ao programa, ano de ingresso, tipo de vínculo (para docentes) e nível do curso (discentes). A segunda seção discorre sobre os aspectos estruturais do Programa por meio de questionamentos sobre nove tópicos: 1) objetivos/missão do programa; 2) Perfil do corpo docente; 3) Planejamento estratégico do programa; 4) Disciplinas; 5) Bolsa; 6) Infraestrutura; 7) Salas de aula/auditórios; 8) Secretaria; e 9) Aspectos Tecnológicos.

Já a terceira seção alude sobre a Formação (aspectos didáticos do programa), a partir de seis tópicos: 1) Qualidade das teses e dissertações; 2) Qualidade da produção intelectual de discentes e egresso (produção individual); 3) Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos (produção conjunta); 4) Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa; 5) Exame de qualificação; e 6) Defesa da Tese ou Dissertação.

A quarta seção, versa sobre o Impacto do programa na Sociedade, tendo por base três tópicos: 1) Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa; 2) Impacto econômico, social e cultural do programa; e 3) Internacionalização e visibilidade do programa. E finalmente a quinta seção é um espaço aberto às críticas e sugestões.

A estrutura dos questionários dos técnicos/tercerizados, diverge da estrutura do questionário destinado aos discentes e aos docentes apenas pelo acréscimo de um décimo tópico à seção primeira. Esse versa sobre as condições de trabalho do grupo de respondentes. Com respeito ao questionário voltado para os egressos, o acréscimo deu-se na quarta seção de um novo tópico – 'Impacto direto', que explana sobre as reverberações de sua formação em sua vida profissional.

Usou-se a mesma metryca de valoraçãõ empregada na ficha de avaliaçãõ da CAPES: Muito bom; Bom; Regular; Fraco e Insuficiente, considerando-se como satisfeitos o grupo de respondentes cuja soma percentual das respostas Muito bom, Bom e Regular seja maior igual a 50% e insatisfeitos se o resultado dessa soma for inferiro a 50%. Quanto ao grau de satisfaçãõ, se o predominio na soma for o da resposta Muito bom, entende-se que há um elevado grau de satisfaçãõ, se na soma o maior índice for da resposta Bom, teremos um grau médio de satisfaçãõ e sendo Regular o grau de satisfaçãõs será considerado baixo. Caso a soma das respostas resultem em percentual igual ou maior a 50% das respostas Fraco ou Insuficiente, será considerada a total insatisfaçãõ sobre o objeto de inqueriro.

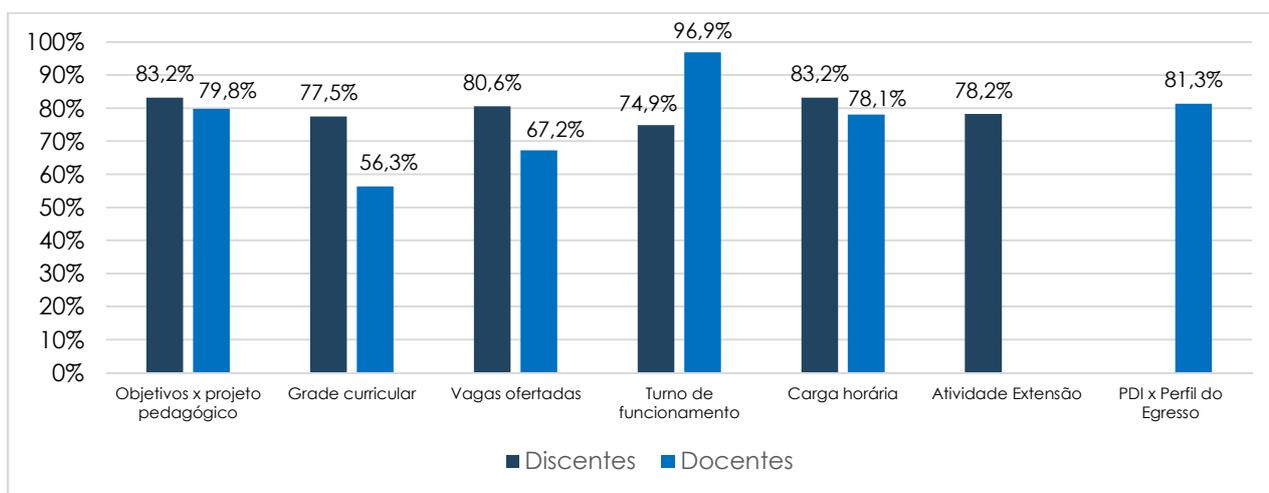
Estruturou-se a análise segundo a ordem das seções dos questionários, primeiro discorrendo sobre os tópicos alusivos à Pós-graduação em sua totalidade para em seguida expô-las individualizando por programa. Em ambos os casos faz-se um comparativo entre os quatro grupos envolvidos, quando as questões são contempladas por

todos eles. Quando há questões específicas de um dos segmentos, os dados são analisados ao final da seção a que corresponde.

### 1.1.1 OS PROGRAMAS

Essa seção se constituiu a partir de perguntas relacionadas aos nove tópicos sobre os quais se discorre a seguir, trazendo um comparativo entre os quatro segmentos envolvidos nos tópicos que lhes são comuns seguidos da perspectiva dos técnicos/terceirizados no tópico que lhes é exclusivo.

**GRÁFICO 1: VISÃO GERAL DOS PROGRAMAS**



Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.1.1 OBJETIVOS/MISSÃO DO PROGRAMA

Segundo a ficha de avaliação da CAPES, a proposta do programa deve apresentar suas potencialidades por meio de objetivos e perfil de egresso adequados. Logo, com o intuito de entender como os quatro segmentos o avaliam, esse quesito foi subdividido em cinco itens: 1) Áreas de concentração; 2) Linhas de pesquisa; 3) Projetos em andamento; 4) Estrutura curricular; e 5) Infraestrutura. A pergunta geradora foi: *Qual sua percepção quanto a articulação, aderência e atualização dos quesitos abaixo em relação aos objetivos/missão do programa?* Deste modo, apresenta-se na sequência os resultados obtidos.

##### 1.1.1.1.1 ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

A CAPES estipula que os programas devem ter no mínimo uma área de concentração envolvendo, pelo menos, duas linhas de pesquisa. Os 58 Programas, comportam 193 linhas de pesquisa distribuídas em 76 áreas de concentração todas atendendo ao critério mencionado. Assim, quando os respondentes foram questionados sobre a articulação, aderência e atualização dessas com os objetivos/missão do

programa, houve concenso entre os quatros segmentos externando um elevado grau de satisfação com índices de 98,7%, 98,3%, 99,2% e 94,3% para discentes, egressos, docentes e técnicos, respectivamente (Tabela 1).

**TABELA 1: PERCEPÇÃO SOBRE ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	571	56,7	372	55,8	320	63,9	32	60,4
Bom	360	35,7	250	37,5	163	32,5	18	34,0
Regular	63	6,3	34	5,1	14	2,8	-	-
Fraco	5	0,5	5	0,7	-	-	-	-
Insuficiente	4	0,4	1	0,1	-	-	-	-
Não sei responder	4	0,4	5	0,7	4	0,8	3	5,7

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.1.2 LINHAS DE PESQUISA

Segundo os critérios avaliados pela CAPES, cada linha de pesquisa deve contar com o mínimo de dois projetos, não podendo as linhas de pesquisa dependerem de um único docente. A Pós-graduação da UFS, conta com 712 professores diretamente vinculados aos programas criteriosamente distribuídos entre suas 193 linhas de pesquisa. Quando inqueridos sobre a articulação, aderência e atualização dessas com os objetivos/missão do programa os quatro segmentos reportaram um elevado índice de satisfação expresso pelos percentuais a seguir elencados: Discente 99,3%, Egresso 97,7%, Docente 98,8%, Técnico 94,3% (Tabela 2).

**TABELA 2: PERCEPÇÃO SOBRE LINHAS DE PESQUISA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	581	57,7	371	55,6	265	52,9	32	60,4
Bom	350	34,8	236	35,4	195	38,9	17	32,1
Regular	69	6,9	45	6,7	35	7,0	1	1,9
Fraco	2	0,2	7	1,0	3	0,6	-	-
Insuficiente	2	0,2	3	0,4	1	0,2	1	1,9
Não sei responder	3	0,3	5	0,7	2	0,4	2	3,8

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.1.3 PROJETOS DE PESQUISA

As recomendações da CAPES quanto a este quesito é que apresentem um quantitativo de projetos coerente com sua temática e que sejam abrangentes (considerados projetos “guarda-chuva”), possibilitando abrigar os estudos de vários discentes. Quando questionados a respeito considerando articulação, aderência e atualização dessas com os objetivos/missão do programa o resultando foi semelhante aos quesitos anteriores: um índice de satisfação superior a 90,0% dos quatro seguimentos envolvidos, 96,1%, 91,75%, 94,8%, 96,2%, Discentes, Egressos, Docentes e Técnicos, respectivamente (Tabela 3).

**TABELA 3: PERCEPÇÃO SOBRE PROJETOS DE PESQUISA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	485	48,2	294	44,1	148	29,5	24	45,3
Bom	403	40,0	260	39,0	249	49,7	23	43,4
Regular	80	7,9	58	8,7	78	15,6	4	7,5
Fraco	13	1,3	14	2,1	7	1,4		
Insuficiente	3	0,3	4	0,6	1	0,2		
Não sei responder	23	2,3	37	5,5	18	3,6	2	3,8

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.1.4 ESTRUTURA CURRICULAR

Adicionalmente, a CAPES recomenda que a estrutura acadêmica deve demonstrar coerência conceitual entre o nome e o objetivo do programa, sua(s) área(s) de concentração, suas linhas de pesquisa e seus projetos de pesquisa, organizando-se hierarquicamente de modo decrescente. Não deve haver sobreposição conceitual entre as linhas de pesquisa que os compõem, permitindo a identificação imediata de um projeto de pesquisa a uma única linha. Quando questionados nesse sentido, os respondentes expressaram elevado grau de satisfação com percentuais superiores a 96,0% para os quatro segmentos, sendo o segmento Docente o que apresentou maior índice 98,6% (Tabela 4).

**TABELA 4: PERCEPÇÃO SOBRE A ESTRUTURA CURRICULAR**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	447	44,4	274	44,1	179	35,7	29	54,7
Bom	386	38,3	274	41,1	256	51,1	18	34,0

Regular	138	13,7	94	14,1	59	11,8	4	7,5
Fraco	27	2,7	20	3,0	5	1,0	-	-
Insuficiente	7	0,7	3	0,4	1	0,2	-	-
Não sei responder	2	0,2	2	0,3	1	0,2	2	3,8

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.1.5 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura envolve as condições físicas, ambientais e tecnológicas disponibilizadas para pesquisa e para o ensino como laboratórios, áreas experimentais e de informática, biblioteca e espaços físicos para as atividades administrativas. Quando inqueridos sobre a sua adequação aos objetivos do programa apenas os Egressos manifestaram um grau elevado de satisfação com um índice percentual de 91,45%. Os Discentes, Docentes e Técnicos externaram um grau médio de satisfação com índices de 89,5%, 81,8% e 75,5%, respectivamente (Tabela 5), essa divergência entre os que passaram pelos programas e os que ainda estão nele sinaliza para uma possível necessidade de manutenção quer na estrutura física quer nos equipamentos e mobiliário.

**TABELA 5: PERCEPÇÃO SOBRE A ESTRUTURA CURRICULAR**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	289	28,7	166	24,9	53	36,9	22	41,5
Bom	413	41,0	289	43,3	185	36,9	16	30,2
Regular	199	19,8	155	23,2	172	34,3	8	15,1
Fraco	34	3,4	40	6,0	57	11,4	2	3,8
Insuficiente	19	1,9	13	1,9	25	5,0	4	7,5
Não sei responder	53	5,3	4	0,6	9	1,8	1	1,9

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE

A Pós-Graduação da UFS conta com um efetivo de 714 docentes vinculados diretamente à UFS, dos quais 591 são permanentes, 130 são colaboradores e 12 são visitantes, distribuídos em seus 60 programas. Salienta-se que alguns destes professores possuem vínculo com mais de um programa.

### 1.1.1.2.1 DIMENSÃO

A CAPES estabelece regras bem claras para que o programa seja bem avaliado nesse quesito, a saber: o corpo docente deve ser numericamente compatível com a dimensão e diversidade da proposta do PPG, com um número mínimo de 12 docentes permanentes, permitindo em alguns em casos excepcionais, o contingente mínimo de 10 docentes permanentes. Adicionalmente, admite em caráter excepcional que, no máximo, 20% dos docentes permanentes não tenham vínculo empregatício com a(s) IES(s) responsáveis pelo PPG e desde que apresentem cessão oficial da sua IES para tal fim. Com respeito a esse quesito, no computo geral os respondentes dos quatro segmentos envolvidos externaram um elevado índice de satisfação com percentuais de 97,1%, 97,45%, 98,2%, 92,5% Discentes, Egressos, Docentes e Técnicos, respectivamente (Tabela 6).

**TABELA 6: PERCEPÇÃO SOBRE A DIMENSÃO**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	574	57	349	52,3	217	43,3	31	58,5
Bom	332	33	246	36,9	209	41,7	17	32,1
Regular	72	7,1	55	8,2	66	13,2	3	5,7
Fraco	7	0,7	8	1,2	3	0,6	1	1,9
Insuficiente	5	0,5	3	0,4	3	0,6	1	1,9
Não sei responder	17	1,7	6	0,9	3	0,6	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.2.2 COERÊNCIA ENTRE O PERFIL DO CORPO DOCENTE E A PROPOSTA ACADÊMICA DO CURSO

Este quesito leva em conta a atuação no programa, produção intelectual e experiência profissional dos professores a fim de confirmar a coerência epistemológica entre o perfil docente. Sobre isso o índice de satisfação é elevado para os quatro segmentos, sendo que o menor índice foi o dos Discentes com 97,8% (Tabela 7).

**TABELA 7: PERCEPÇÃO SOBRE O PERFIL DOCENTE X PROPOSTA ACADÊMICA DO CURSO**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	597	59,3	376	56,4	268	53,5	35	66,0
Bom	32	31,8	223	33,4	199	39,7	15	28,3

Regular	68	6,8	55	8,2	29	5,8	3	5,7
Fraco	9	0,9	6	0,9	3	0,6	-	-
Insuficiente	2	0,2	2	0,3	-	-	-	-
Não sei responder	11	1,1	5	0,7	2	0,4	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.2.3 ESTABILIDADE DO CORPO DOCENTE

Neste quesito, é considerada a não transitoriedade dos docentes permanentes, quer seja pela constante alteração de permanente para colaborador, quer seja pela alta frequência de evasão Docente. Quando inqueridos sobre sua satisfação os quatro segmentos reportaram um elevado índice, manifesto por índices superiores a 96,0% pelos quatro segmentos (Tabela 8).

**TABELA 8: PERCEPÇÃO SOBRE A ESTABILIDADE DO CORPO DOCENTE**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	582	57,8	362	54,3	239	47,7	31	58,5
Bom	330	32,8	228	34,2	195	38,9	19	35,8
Regular	59	5,9	54	8,1	48	9,6	3	5,7
Fraco	4	0,4	3	0,4	4	0,8	-	-
Insuficiente	3	0,3	4	0,6	2	0,4	-	-
Não sei responder	29	2,9	16	2,4	13	2,6	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.2.4 PERCENTUAL DE DOCENTE PERMANENTE COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Para a CAPES pelo menos 50% do corpo docente permanente do programa deve atuar em um único programa. Quando inqueridos houve uma pequena diferença de percentual de satisfação entre os segmentos, sendo o menor deles a dos docentes com 89,6%. Apesar de para os quatro segmentos o retorno ser de um elevado índice de satisfação, talvez se faça necessário um exame mais criterioso sobre esse item (Tabela 9).

**TABELA 9: PERCEPÇÃO SOBRE A PERCENTUAL DE DOCENTE PERMANENTE COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	463	46,0	296	44,4	219	43,7	30	56,6
Bom	359	35,7	243	36,4	168	33,5	15	28,3
Regular	91	9,0	59	8,8	62	12,4	5	9,4
Fraco	17	1,7	12	1,8	10	2,0	3	5,7
Insuficiente	10	1,0	13	1,9	15	3,0	-	-
Não sei responder	67	6,7	44	6,6	27	5,4	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.2.5 CAPACIDADE DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Neste quesito contabiliza-se o quantitativo de docentes permanentes que conseguiram captar recursos e/ou bolsam, a despeito dos seus valores, por meio de edital. Os segmentos reportaram um nível médio de satisfação, sendo o percentual mais baixo os dos docentes com 78,4%, seguido pelos técnicos com 83,0%, e egressos e discentes com 85,0% e 86,0% respectivamente (Tabela 10).

**TABELA 10: PERCEPÇÃO SOBRE A CAPACIDADE DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	342	34,0	204	30,6	61	12,2	21	39,6
Bom	358	35,6	227	34,0	158	31,5	16	30,2
Regular	166	16,5	141	21,1	174	34,7	7	13,2
Fraco	37	3,7	39	5,8	53	10,6	5	9,4
Insuficiente	16	1,6	17	2,5	25	5,0	2	3,8
Não sei responder	88	8,7	39	5,8	30	6,0	2	3,8

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA

Este quesito trata da visão de futuro do programa e sua articulação com Plano de Desenvolvimento da Instituição, envolvendo tanto as questões alusivas a

infraestrutura quanto a parte acadêmica com vistas a adequações e melhorias, além da produção intelectual coletiva.

### 1.1.1.3.1 ADEQUAÇÃO DA PROPOSTA AO PLANO INSTITUCIONAL DA UFS

Para a CAPES deve haver um alinhamento entre o preconizado no PDI para a pós-graduação e o planejamento do programa. Os quatro segmentos reportaram um elevado índice de satisfação externado por percentuais de 91,7%, 90,3%, 90,0% e 90,6%, respectivamente para Discentes, Egressos, Docentes e Técnicos (Tabela 11).

**TABELA 11: PERCEPÇÃO SOBRE A ADEQUAÇÃO DA PROPOSTA AO PDI**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Atende minimamente	4	0,4	7	1,1	3	0,6	-	-
Atende parcialmente	63	6,3	41	6,1	42	8,4	1	1,9
Atende satisfatoriamente	440	43,7	275	41,2	241	48,1	25	47,2
Atende totalmente	420	41,7	286	42,9	168	33,5	22	41,5
Não atende	1	0,1	1	0,1	5	1,0	-	-
Não sei responder	79	7,8	57	8,5	42	8,4	5	9,4

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.3.2 ADEQUAÇÃO DO PLANEJAMENTO

O planejamento deve estabelecer as metas a cumprir no próximo quadriênio trazendo de modo explícito as metas e as estratégias para atingi-las, considerando desafios, impacto socioeconômico, adequação e qualificação do corpo docente. O menor índice de satisfação para esse quesito foi externado pelos Docentes 89,8% (Tabela 12).

**TABELA 12: PERCEPÇÃO SOBRE A ADEQUAÇÃO DO PLANEJAMENTO**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Atende minimamente	5	0,5	8	1,2	3	0,6	-	-
Atende parcialmente	63	6,3	42	6,3	57	11,4	1	1,9
Atende satisfatoriamente	432	42,9	283	42,4	238	47,5	23	43,4
Atende totalmente	430	42,7	282	42,3	155	30,9	24	45,3
Não atende	3	0,3	-	-	7	1,4	-	-
Não sei responder	74	7,3	52	7,8	41	8,2	5	9,4

Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.1.4 DISCIPLINAS

Sendo as disciplinas um dos elementos preponderantes no processo formativo, compondo de forma substancial o quantitativo de créditos necessários para conclusão do curso, precurtou-se sobre disponibilidade de oferta em relação aos créditos exigidos, quantidade, qualidade e atualidade dos conteúdos, aplicabilidade para a pesquisa e duração das aulas.

##### 1.1.1.4.1 DISPONIBILIDADE DA OFERTA EM RELAÇÃO AOS CRÉDITOS EXIGIDOS

Cada programa estipula a quantidade de créditos em disciplinas necessários para conclusão do curso. Logo, entender se a oferta disponível propicia o cumprimento desse pré-requisito em tempo hábil para realização dos demais que dele dependem é essencial. Quando inqueridos a respeito os quatro grupos de respondentes reportou um elevado índice de satisfação sendo 94,7%, externado pelos discentes o menor percentual reportado (Tabela 13).

**TABELA 13: PERCEPÇÃO SOBRE A DISPONIBILIDADE DA OFERTA DE DISCIPLINAS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	487	48,4	311	46,6	225	44,9	29	54,7
Bom	349	34,7	253	37,9	225	44,9	24	45,3

Regular	118	11,7	82	12,3	37	7,4	-	-
Fraco	38	3,8	15	2,2	9	1,8	-	-
Insuficiente	14	1,4	5	0,7	3	0,6	-	-
Não sei responder	1	0,1	1	0,1	2	0,4	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.1.4.2 QUANTIDADE, QUALIDADE E ATUALIDADE DOS CONTEÚDOS

A coerência entre a quantidade, a qualidade e a atualidade das disciplinas e os objetivos, área(s) de concentração do programa é um dos pontos que exigem atenção. Os quatro segmentos externaram um elevado índice de satisfação por meio dos percentuais 97,2%, 97,6%, 98,6, 92,5%, Discente, Egresso, Docente e Técnico, respectivamente (Tabela 14).

**TABELA 14: PERCEPÇÃO SOBRE A QUANTIDADE, QUALIDADE E ATUALIDADE DOS CONTEÚDOS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	544	54,0	329	49,3	256	51,1	28	52,8
Bom	338	33,6	251	37,6	214	42,7	20	37,7
Regular	97	9,6	71	10,6	24	4,8	1	1,9
Fraco	23	2,3	12	1,8	4	0,8	-	-
Insuficiente	4	0,4	3	0,4	-	-	-	-
Não sei responder	1	0,1	1	0,1	3	0,6	4	7,5

Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.1.4.3 APLICABILIDADE PARA A PESQUISA

A oferta de disciplinas que possam contribuir efetivamente para pesquisa do pós-graduando é um elemento de preponderante para assegurar uma boa qualidade nas pesquisas do programa. Para tanto, devem estar alinhadas com a(s) sua(s) área(s) de concentração. Os quatro segmentos entendem que esse quesito é bem atendido, pois o menor percentual reportado foi o dos Técnicos 92,5% (Tabela 15).

**TABELA 15: PERCEPÇÃO SOBRE A APLICABILIDADE PARA A PESQUISA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	485	48,2	288	43,2	240	47,9	30	56,6
Bom	353	35,1	255	38,2	214	42,7	18	34,0
Regular	135	13,4	91	13,6	43	8,6	1	1,9
Fraco	25	2,5	25	3,7	1	0,2	-	-
Insuficiente	7	0,7	7	1,0	-	-	-	-
Não sei responder	2	0,2	1	0,1	3	0,6	4	7,5

Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.1.4.4 DURAÇÃO DAS AULAS

A duração das aulas é outro fator preponderante. É necessário serem pensadas de modo a permitir o cumprimento do programado em termos de qualidade, atualidade e aplicabilidade de conteúdo, dentro dos parâmetros da quantidade de créditos para ela estipulada. Esse quesito também foi muito bem avaliado por todos os segmentos, evidenciando elevados níveis de satisfação com percentuais acima de 96,0% de satisfação. Destaca-se que os segmentos mais diretamente envolvidos, o Discente, o Egresso e o Docente, reportaram índices superiores a 98,0% (Tabela 16).

**TABELA 16: PERCEPÇÃO SOBRE A DURAÇÃO DAS AULAS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	497	49,4	318	47,7	30	56,6	31	58,5
Bom	407	40,4	294	44,1	18	34,0	19	35,8
Regular	92	9,1	45	6,7	1	1,9	1	1,9
Fraco	8	0,8	7	1,1	-	-	-	-
Insuficiente	1	0,1	2	0,3	-	-	-	-
Não sei responder	2	0,2	1	0,1	4	7,5	2	3,8

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.5 BOLSAS

Este importante instrumento de fomento, favorece a qualidade das pesquisas na medida em que permite maior dedicação do pesquisador e propicia o aporte financeiro muitas vezes demandado para aquisição de insumos e/ou deslocamento. Infelizmente, a conjuntura econômica de nosso país e a alta demanda não permite que todo estudante de graduação tenha acesso, estabelecendo-se critérios em editais internos e externos para sua concessão. Por conta disso buscou-se saber a perspectiva dos envolvidos quanto aos quesitos divulgação, critérios de seleção e disponibilidade.

#### 1.1.1.5.1 DIVULGAÇÃO

A transparência do processo seletivo para disponibilização de bolsas de pesquisa perpassa pela ampla divulgação de sua existência, bem como dos prerrequisitos e prazos. Desse modo inqueriu-se a discentes, egressos, docentes e técnicos sobre esse quesito, obtendo-se percentuais de 76,0%, 80,5%, 86,8% e 94,3%, respectivamente. Revelando um índice de satisfação médio para os três primeiros e elevado para último. Logo, este quesito demanda atenção para melhor entender quais as alterações necessárias com o intuito de aumentar a satisfação dos envolvidos (Tabela 17).

**TABELA 17: PERCEPÇÃO SOBRE A DIVULGAÇÃO**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	274	27,2	199	29,8	177	35,3	30	56,6
Bom	304	30,2	231	34,6	201	40,1	18	34,0
Regular	187	18,6	107	16,0	57	11,4	2	3,8
Fraco	93	9,2	49	7,3	22	4,4	-	-
Insuficiente	77	7,6	32	4,8	20	4,0	1	1,9
Não sei responder	72	7,1	49	7,3	24	4,8	2	3,8

Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.1.5.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Em face da crescente demanda, é fator decisivo o estabelecimento de critérios justos e bem definidos para evitar favorecimentos e dissipar dúvidas

quanto a sua lisura. Este quesito reportou resultados semelhantes ao anterior com percentuais de 78,4%, 83,4%, 90,6% e 96,2%, respectivamente. Evidenciando uma disparidade entre a perspectiva dos alunos e ex-alunos e dos docentes e técnicos. Os primeiros reportaram uma visão menos otimista que os últimos (Tabela 18).

**TABELA 18: PERCEPÇÃO SOBRE CRITÉRIOS DE SELEÇÃO**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	273	27,1	206	30,9	190	37,9	29	54,7
Bom	333	33,1	240	36,0	220	43,9	19	35,8
Regular	183	18,2	110	16,5	44	8,8	3	5,7
Fraco	62	6,2	32	4,8	13	2,6	-	-
Insuficiente	66	6,6	25	3,7	12	2,4	3	5,7
Não sei responder	90	8,9	54	8,1	22	4,4	2	3,8

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.5.3 DISPONIBILIDADE

Os critérios para distribuição de bolsas para os programas são estabelecidos pela CAPES e passam por alterações, mas grosso modo envolvem cálculos que consideram o Índice de Desenvolvimento Humano do município em que o programa se localiza e a nota de avaliação quadrienal do programa. Logo para aumentar o quantitativo de bolsas que o programa terá ao seu dispor faz-se necessário investir no aumento de sua produção individual e coletiva, ter um corpo discente consolidado para influenciar no aumento de sua avaliação.

**TABELA 19: PERCEPÇÃO SOBRE A DISPONIBILIDADE DE BOLSAS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	146	14,5	103	15,4	33	6,6	16	30,2
Bom	204	20,3	156	23,4	107	21,4	15	28,3
Regular	223	22,1	197	29,5	146	29,1	13	24,5
Fraco	132	13,1	64	9,6	67	13,4	3	5,7
Insuficiente	221	21,9	96	14,4	119	23,8	4	7,5
Não sei responder	81	8,0	51	7,6	29	5,8	2	3,8

Fonte: coleta de dados, 2022.

Quanto a esse quesito, o índice de satisfação dos Discentes, dos Egressos e dos Docentes foi baixo 56,9%, 68,4% e 57,1%, respectivamente. Já os Técnicos reportaram um índice de satisfação médio, por meio do percentual de 83,0% (Tabela 19).

#### 1.1.1.6 ESTRUTURA

Esse quesito é um dos mais complexos, pois envolve o nicho ecológico dos segmentos envolvidos no programa. Assim, com o intuito de entender os pontos e fortes e fracos desse quesito, inqueriu-se os respondentes quanto a quantidade de vagas ofertadas no processo seletivo, seu turno de funcionamento, as instalações físicas, os equipamentos (mobiliários), os materiais/recursos didáticos (giz, data show, pincel atômico, etc), os laboratórios de disciplinas específicas, os laboratório de informática, o acervo, as instalações sanitárias e a questão da acessibilidade (mobilidade).

##### 1.1.1.6.1 A QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS PARA O PROGRAMA NO PROCESSO

###### SELETIVO

A quantidade de vagas ofertadas tem relação direta com o quantitativo de professores permanentes e colaboradores do programa. Quando inqueridos sobre sua satisfação quanto a esse quesito todos os grupos reportaram um elevado nível de satisfação com percentuais de 97,0%, 97,3%, 97,4%, 100,0%, para Discentes, Egressos, Docentes e Técnicos, respectivamente.

**TABELA 20: PERCEPÇÃO SOBRE A QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	456	45,3	296	44,4	239	47,7	31	58,5
Bom	421	41,8	290	43,5	220	43,9	18	34,0
Regular	100	9,9	63	9,4	29	5,8	4	7,5
Fraco	18	1,8	5	0,7	8	1,6	-	-
Insuficiente	8	0,8	7	1,0	1	0,2	-	-
Não sei responder	4	0,4	6	0,9	4	0,8	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.6.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO

Esse quesito pode ser um elemento facilitador para o cumprimento dos créditos alusivos a disciplinas, a obtenção de informações ou documentos. Esse inquérito reportou um elevado nível de satisfação com percentuais de 94,4%, 96,4%, 97,4% e 100,0%, respectivamente para Discentes, Egressos, Docentes e Técnicos.

**TABELA 21: PERCEPÇÃO SOBRE O TURNO DE FUNCIONAMENTO**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	399	39,6	296	44,4	261	52,1	35	66,0
Bom	419	41,6	271	40,6	204	40,7	16	30,2
Regular	133	13,2	76	11,4	23	4,6	2	3,8
Fraco	30	3,0	13	1,9	7	1,4	-	-
Insuficiente	16	1,6	8	1,2	1	0,2	-	-
Não sei responder	10	1,0	3	0,4	5	1,0	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.6.3 INSTALAÇÕES FÍSICAS

O ambiente físico contribui significativamente para o bom funcionamento do programa, tanto para os usuários do serviço quanto para os que o prestam. Assim reportou-se índices médios de satisfação para os Discentes (78,6%) e os Docentes (82,2%), elevados para os Egressos (92,2%) e Técnicos (94,3%).

**TABELA 22: PERCEPÇÃO SOBRE AS INSTALAÇÕES FÍSICAS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	256	25,4	188	28,2	61	12,2	15	28,3
Bom	367	36,4	278	41,7	197	39,3	21	39,6
Regular	168	16,7	149	22,3	154	30,7	14	26,4
Fraco	37	3,7	29	4,3	45	9,0	-	-
Insuficiente	20	2,0	16	2,4	33	6,6	2	3,8
Não sei responder	159	15,8	7	1,0	11	2,2	1	1,9

Fonte: coleta de dados, 2022.

Desse descompasso entre a perspectiva dos diretamente envolvidos com as questões acadêmicas e as outras duas categorias, infere-se que as instalações que demandam maior atenção são as com relação direta com o ensino e a pesquisa e o fato dos egressos também terem perspectiva diferenciada dos discentes e docentes leva a deduzir que provavelmente o problema maior seja manutenção e/ou atualização.

#### 1.1.1.6.4 EQUIPAMENTOS (MOBILIÁRIOS) DISPONÍVEIS

Este quesito tem impacto direto no uso efetivo dos espaços físicos do programa. O ambiente com mobiliário adequado estimula a permanência no ambiente para estudo e pesquisa. Os quatro segmentos também reportaram um índice médio de satisfação com índices de 75,5%, 78,6% e 78,6%, entre dos Discentes, dos Docentes e dos Técnicos, respectivamente. Já os Egressos reportaram índices elevados (90,0%). Essa nova disparidade de perspectiva entre os atuais usuários e os antigos favorece a possibilidade de decrepitação da mobília e a necessidade de substituição.

**TABELA 23: PERCEPÇÃO SOBRE OS EQUIPAMENTOS (MOBILIÁRIOS)**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	218	21,6	157	23,5	48	9,6	48	9,6
Bom	354	35,2	280	42,0	183	36,5	183	36,5
Regular	188	18,7	163	24,4	163	32,5	163	32,5
Fraco	36	3,6	42	6,3	57	11,4	57	11,4
Insuficiente	28	2,8	11	1,6	37	7,4	37	7,4
Não sei responder	183	18,2	14	2,1	13	2,6	13	2,6

Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.1.6.5 MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS

O bom andamento da função precípua do programa depende da viabilidade desse quesito. Novamente aqui os Discentes, Docentes e Técnicos reportaram um índice de satisfação médio, com percentuais de 76,9%, 85,2% e 86,8% respectivamente, enquanto os Egressos reportaram um índice elevado de satisfação com um percentual de 93,7%. (Tabela 24)

**TABELA 24: PERCEPÇÃO SOBRE OS MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	261	25,9	229	34,3	89	17,8	11	20,8
Bom	388	38,5	294	44,1	223	44,5	18	34,0
Regular	125	12,4	102	15,3	115	23,0	17	32,1
Fraco	25	2,5	22	3,3	39	7,8	2	3,8
Insuficiente	16	1,6	5	0,7	21	4,2	4	7,5
Não sei responder	192	19,1	15	2,2	14	2,8	1	1,9

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.6.6 LABORATÓRIOS DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

Este quesito índices de satisfação distintos para entre os segmentos que estão diretamente envolvidos com disciplinas e os que não estão. Os primeiros reportaram baixos índices 67,1%, 67,9%, respectivamente para os Discentes e os Docentes, já o segundo grupo reportou um índice médio de satisfação, com percentuais de 80,8%, 81,1%, para os Egressos e Técnicos, respectivamente.

Essa percepção distoante entre os que participavam no momento dessa pesquisa de forma ativa das disciplinas e os que já o fizeram ou cuja participação é pontual, revela a necessidade de rever o estado e/ou existência dos laboratórios sobre os quais versam esse quesito (Tabela 25).

**TABELA 25: PERCEPÇÃO SOBRE OS LABORATÓRIOS DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	213	21,2	151	22,6	39	7,8	16	30,2
Bom	307	30,5	236	35,4	169	33,7	16	30,2
Regular	156	15,5	152	22,8	132	26,3	11	20,8
Fraco	39	3,9	43	6,4	54	10,8	2	3,8
Insuficiente	38	3,8	24	3,6	36	7,2	3	5,7
Não sei responder	254	25,2	61	9,1	71	14,2	5	9,4

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.6.7 Percepção sobre os Laboratórios de informática disponíveis

Nesse quesito notou-se um quadro de satisfação similar ao anterior: Discentes e Docentes com baixos índices de satisfação, 60,8% e 58,1%, respectivamente e Egressos e Técnicos com índices de satisfação médios 75,0% e 75,5%, respectivamente (Tabela 26).

**TABELA 26: LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DISPONÍVEIS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	179	17,8	137	20,5	24	4,8	11	20,8
Bom	272	27,0	194	29,1	114	22,8	18	34,0
Regular	161	16,0	169	25,3	153	30,5	11	20,8
Fraco	53	5,3	51	7,6	74	14,8	4	7,5
Insuficiente	52	5,2	44	6,6	68	13,6	4	7,5
Não sei responder	290	28,8	72	10,8	68	13,6	5	9,4

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.6.8 ACERVO DE LIVROS DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA RELACIONADOS A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO OU LINHA DE PESQUISA DO PROGRAMA

Nesse item há uma percepção semelhante dos quatro segmentos respondentes repostando um índice de satisfação médio, com percentuais entre 75,4% e 87,4%. Os mais pessimistas são os Discentes, equanto os mais otimistas são os Egressos, esse dado talvez aponte para a necessidade de atualização do acervo, já que os que concluíram o curso, tem a memória de um acervo melhor condizente com as necessidades de quando foram estudantes (Tabela 27).

**TABELA 27: PERCEPÇÃO SOBRE O ACERVO DE LIVROS DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA RELACIONADOS A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO OU LINHA DE PESQUISA DO PROGRAMA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	244	24,2	186	27,9	63	12,6	22	41,5
Bom	358	35,6	244	36,6	196	39,1	14	26,4
Regular	163	16,2	153	22,9	119	23,8	7	13,2
Fraco	36	3,6	31	4,6	53	10,6	1	1,9
Insuficiente	24	2,4	20	3,0	36	7,2	1	1,9

Não sei responder	182	18,1	33	4,9	34	6,8	8	15,1
-------------------	-----	------	----	-----	----	-----	---	------

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.6.9 AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Novamente, nesse quesito houve uma percepção diferenciada. Os Discentes externaram um índice baixo de satisfação com 78,4%, enquanto os demais segmentos manifestaram um índice de satisfação elevado com percentuais de 90,6%, 82,2%, 92,5 para Egressos, Docentes e Técnicos, respectivamente (Tabela 28).

**TABELA 28: PERCEPÇÃO SOBRE AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	271	26,9	209	31,3	84	16,8	14	26,4
Bom	370	36,7	268	40,2	210	41,9	23	43,4
Regular	148	14,7	127	19,0	118	23,6	12	22,6
Fraco	36	3,6	37	5,5	50	10,0	3	5,7
Insuficiente	12	1,2	14	2,1	22	4,4	-	-
Não sei responder	170	16,9	12	1,8	17	3,4	1	1,9

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.6.9 ACESSIBILIDADE (MOBILIDADE)

A questão da acessibilidade desde 2015, deixou de ser uma questão social para ser uma questão legal, desse modo, a UFS tenta adaptar seus ambientes as demandas emergentes de acessibilidade de toda comunidades acadêmica. Quanto a esse quesito, temos uma configuração já apresentada em quesitos anteriores: Discentes e Docentes comungam de um índice baixo de satisfação, com respectivos percentuais de 74,5% e 78,8%, enquanto Egressos e Técnicos externam índice médios de satisfação com percentuais de 82,8% e 86,8%, respectivamente.

Essa dicotomia aponta para duas possibilidades não necessariamente excludentes: os ambientes de maior frequência dos estudantes e professores ensejam uma maior atenção quanto as questões de mobilidade, e/ou os

equipamentos que asseguram essa mobilidade embora existam carecem de manutenção. (Tabela 29)

**TABELA 29: PERCEPÇÃO SOBRE A ACESSIBILIDADE (MOBILIDADE)**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	254	25,2	185	27,7	71	14,2	19	35,8
Bom	351	34,9	235	35,2	215	42,9	18	34,0
Regular	145	14,4	132	19,8	108	21,6	9	17,0
Fraco	30	3,0	33	4,9	44	8,8	4	7,5
Insuficiente	27	2,7	29	4,3	41	8,2	1	1,9
Não sei responder	200	19,9	53	7,9	22	4,4	2	17,0

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.7 SALAS DE AULA/AUDITÓRIOS

Embora em termos técnicos as salas de aula/auditórios integrem a estrutura do programa, optou-se por entender a percepção deste aparelho de modo individualizado devido ao seu uso intenso por todos os estudantes especialmente nos momentos iniciais do seu curso. Deste modo buscou-se saber a opinião dos quatro segmentos quanto: a estrutura física e a acessibilidade, o conforto térmico e iluminação; a limpeza e a acessibilidade (mobilidade).

#### 1.1.1.7.1 ESTRUTURA FÍSICA E A ACESSIBILIDADE

Esse quesito tratata da disposição física das salas/auditórios usados para aulas palestras, defesas e semelhantes, quanto a dimensões, mobiliário e facilidade de acesso. Aqui, Discentes, Docentes e Técnicos revelaram um baixo índice de satisfação com respectivos percentuais de 77,5%, 86,6% e 86,8%, enquanto que os Egressos reportaram um percentual de 92,7%. Esse resultado nos induz a pensar que a estrutura física, quer por uma questão de mobiliário ou por uma questão de localização, sofreu alterações que renderam uma avaliação não muito otimista dos atuais usuários (Tabel 30).

**TABELA 30: PERCEPÇÃO SOBRE A ESTRUTURA FÍSICA E A ACESSIBILIDADE**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	274	27,2	205	30,7	90	18,0	16	30,2
Bom	375	37,2	297	44,5	251	50,1	22	41,5
Regular	131	13,0	116	17,4	93	18,6	8	15,1
Fraco	24	2,4	21	3,1	30	6,0	6	11,3
Insuficiente	16	1,6	16	2,4	18	3,6	-	-
Não sei responder	187	18,6	12	1,8	19	3,8	1	1,9

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.7.2 CONFORTO TÉRMICO E ILUMINAÇÃO

Esse quesito reportou um baixo índice de satisfação para os Discentes com 78,0%, um índice médio para os Docentes 89,6%, e elevado para os Egressos e Técnicos com respectivos percentuais de 95,2% e 92,5%. Esse resultado diversificado não nos deu nenhuma pista quanto ao efetivo problema (Tabela 31).

**TABELA 31: PERCEPÇÃO SOBRE O CONFORTO TÉRMICO E ILUMINAÇÃO**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	291	28,9	246	36,9	109	21,8	21	39,6
Bom	385	38,2	285	42,7	228	45,5	19	35,8
Regular	109	10,8	104	15,6	112	22,4	9	17,0
Fraco	20	2,0	19	2,8	20	4,0	3	5,7
Insuficiente	12	1,2	4	0,6	14	2,8	-	-
Não sei responder	190	18,9	9	1,3	18	3,6	1	1,9

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.7.3 LIMPEZA

Similarmente ao quesito anterior, neste a perspectiva Discente foi menos otimista que a dos demais segmentos reportando um baixo índice de satisfação refletido no percentual de 80,9%. Por sua vez os três segmentos restantes externaram um elevado índice de satisfação, sendo o menor percentual o dos Docentes com 90,8% (Tabela 32).

**TABELA 32: PERCEPÇÃO SOBRE A LIMPEZA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	371	36,8	291	43,6	151	30,1	27	50,9
Bom	372	36,9	290	43,5	243	48,5	23	43,4
Regular	72	7,1	72	10,8	61	12,2	1	1,9
Fraco	6	0,6	5	0,7	19	3,8	1	1,9
Insuficiente	3	0,3	2	0,3	6	1,2	-	-
Não sei responder	183	18,2	7	1,0	21	4,2	1	1,9

Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.1.7.4 ACESSIBILIDADE (MOBILIDADE)

Esse quesito transcende as questões a ter acesso para pensar na questão de permanência, pois visa entender se as pessoas com deficiência teriam dificuldades para locomover-se na sala/auditório. Repete-se nesse quesito a questão da visão pouco otimista dos Discentes com um percentual de 74,7% de satisfeitos contraponto com uma satisfação média dos demais segmentos com percentuais de 84,9%, 83,0% e 84,9% Egressos, Docentes e Técnicos, respectivamente (Tabela 33). Para melhor entender essa questão seria necessário fazer um levantamento da quantidade de estudantes com deficiência estão matriculados nos programas de Pós-graduação (Tabela 33).

**TABELA 33: PERCEPÇÃO SOBRE A ACESSIBILIDADE (MOBILIDADE)**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	265	26,3	188	28,2	90	18,0	16	30,2
Bom	346	34,4	253	37,9	215	42,9	21	39,6
Regular	141	14,0	125	18,7	111	22,2	8	15,1
Fraco	26	2,6	30	4,5	29	5,8	5	9,4
Insuficiente	15	1,5	24	3,6	30	6,0	1	1,9
Não sei responder	214	21,3	47	7,0	26	5,2	2	3,8

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.8 SECRETARIA

Ponto de apoio direto dos três segmentos envolvidos nessa pesquisa e lugar de atuação do quanto segmento, tem relevância indiscutível no bom andamento do programa de Pós-graduação. Logo se buscou saber dos segmentos envolvidos sua perspectiva quanto: ao horário de funcionamento; a qualidade do atendimento, o espaço físico e limpeza; o conforto térmico e a iluminação, a comunicação online; e a questão da acessibilidade (mobilidade).

#### 1.1.1.8.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Este quesito resultou um elevado nível de satisfação, reportado pelos quatros segmentos enqueridos, sendo o menor percentual o dos Discentes com 93,2% e o maior o dos Técnicos com 100,0% (Tabela 34)

**TABELA 34: PERCEPÇÃO SOBRE O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	424	42,1	304	45,6	209	41,7	37	69,8
Bom	423	42,0	280	42,0	240	47,9	16	30,2
Regular	92	9,1	67	10,0	37	7,4	-	-
Fraco	13	1,3	5	0,7	5	1,0	-	-
Insuficiente	9	0,9	6	0,9	3	0,6	-	-
Não sei responder	46	4,6	5	0,7	7	1,4	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.1.8.2 QUALIDADE DO ATENDIMENTO

O resultado desse quesito foi similar ao anterior, todos os segmentos externaram elevado índice de satisfação, sendo os Discentes os que apresentaram percentual menor (94,1%) e os Técnicos com 100% (Tabela 35). Além disso, entre as pessoas satisfeitas, a maioria classificou a qualidade do atendimento como “muito bom”.

**TABELA 35: PERCEPÇÃO SOBRE A QUALIDADE DO ATENDIMENTO**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	534	53,0	402	60,3	277	55,3	39	73,6
Bom	335	33,3	212	31,8	175	34,9	14	26,4
Regular	79	7,8	37	5,5	33	6,6	-	-
Fraco	16	1,6	10	1,5	5	1,0	-	-
Insuficiente	7	0,7	3	0,4	5	1,0	-	-
Não sei responder	36	3,6	3	0,4	6	1,2	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.8.3 ESPAÇO FÍSICO E LIMPEZA

Os Discentes reprotaram um índice de satisfação médio pelo percentual de 81,6%, enquanto os demais segmentos externaram um elevado índice com percentuais entre 91 e 98%. Novamente não temos como precisar qual o maior problema para os discentes, mas supõe-se que o espaço de acesso a esse segmentos sofreu alguma alteração desfavorável, já que os Egressos reportaram um elevado índice de satisfação com o percentual de 96,6% (Tabela 36).

**TABELA 36: PERCEPÇÃO SOBRE O ESPAÇO FÍSICO E LIMPEZA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	393	39,0	340	51,0	161	32,1	28	52,8
Bom	372	36,9	248	37,2	232	46,3	21	39,6
Regular	57	5,7	56	8,4	67	13,4	3	5,7
Fraco	8	0,8	9	1,3	10	2,0	-	-
Insuficiente	5	0,5	2	0,3	7	1,4	-	-
Não sei responder	172	17,1	12	1,8	24	4,8	1	1,9

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.8.4 CONFORTO TÉRMICO E ILUMINAÇÃO

As condições ambientais adequadas são contribuem substancialmente para o ensino e a aprendizagem. Quando inqueridos sobre esse quesito os Discentes e Docentes reportaram níveis médios de satisfação com percentuais de 80,6% e

89,0%, respectivamente, enquanto Egressos e Técnicos reportaram índices elevados de satisfação com respectivos percentuais de 96,0% e 98,1%. Desse resultado dicotômico é possível inferir que o ambiente a que estudantes e professores têm acesso necessita de atenção nesse quesito, bem como avança a possibilidade de que já foi melhor, talvez cabendo apenas uma manutenção reparadora (Tabela 37).

**TABELA 37: PERCEPÇÃO SOBRE O CONFORTO TÉRMICO E ILUMINAÇÃO**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	357	35,5	303	45,4	142	28,3	29	54,7
Bom	370	36,7	270	40,5	234	46,7	19	35,8
Regular	85	8,4	67	10,0	70	14,0	4	7,5
Fraco	9	0,9	10	15,0	15	3,0	-	-
Insuficiente	6	0,6	3	0,4	10	2,0	-	-
Não sei responder	180	17,9	14	2,1	30	6,0	1	1,9

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.8.5 COMUNICAÇÃO ONLINE

Na atualidade a celeridade na comunicação é um fator preponderante para o bom andamento das atividades, logo a comunicação por meios eletrônicos ganha, continuamente, considerável importância. Por conseguinte, o presente inquerito não poderia desconsiderar esse quesito. Como resultado obteve-se um elevado índice de satisfação dos quatro segmentos (Tabela 38).

**TABELA 38: PERCEPÇÃO SOBRE A COMUNICAÇÃO ONLINE**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	521	51,7	355	53,2	238	47,5	34	64,2
Bom	335	33,3	226	33,9	187	37,3	16	30,2
Regular	90	8,9	58	8,7	48	9,6	3	5,7
Fraco	22	2,2	15	2,2	15	3,0	-	-
Insuficiente	15	1,5	5	0,7	7	1,4	-	-
Não sei responder	24	2,4	8	1,2	6	1,2	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.8.6 ACESSIBILIDADE (MOBILIDADE)

Essa questão legal não foi tão bem avaliada pelos Discentes que reportaram um baixo índice de satisfação (75,4%), enquanto os demais segmentos externaram um índice médio de satisfação com percentuais de 87,1%, 81,2% e 84,9%, respectivamente para Egressos, Docentes, Técnicos. Infere-se, portanto, que o ambiente a que os estudantes tem acesso carece de uma maior atenção quanto a mobilidade, embora, muito provavelmente já tenha sido melhor em época não muito distante (Tabela 39).

**TABELA 39: PERCEPÇÃO SOBRE A ACESSIBILIDADE (MOBILIDADE)**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	316	31,4	250	37,5	117	23,4	28	52,8
Bom	339	33,7	224	33,6	212	42,3	14	26,4
Regular	104	10,3	107	16,0	78	15,6	6	11,3
Fraco	15	1,5	18	2,7	27	5,4	3	5,7
Insuficiente	24	2,4	19	2,8	31	6,2	-	-
Não sei responder	209	20,8	49	7,3	36	7,2	2	3,8

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.9 ASPECTOS COMUNICACIONAIS TECNOLÓGICOS

A comunicação é um dos principais pilares em que se fundamenta o bom andamento de qualquer instituição e em um mundo a cada dia mais *hi-tech* não há como dissociá-la das tecnologias que a subsidiam imprimindo maior celeridade. Por conseguinte, inqueriu-se os participantes quanto a cinco quesitos nesse item: uso das tecnologias da informação para o ensino; o site do programa; a comunicação online com os(as) professores(as), comunicação online com o (a) coordenador(a) do curso; e comunicação online com o(a) orientador(a)

#### 1.1.1.9.1 USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

Embora a relevância desse quesito tenha sido reafirmada durante o período pandêmico, torna-se continuamente mais difícil, mesmo fora do ensino remoto emergencial, dissociar o ensino do uso das tecnologias. Os respondentes dos quatro segmentos reportaram um elevado índice de satisfação, pois retornaram percentuais superiores a 94,0% (Tabela 40).

**TABELA 40: PERCEPÇÃO SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	479	47,6	246	36,9	122	24,4	21	39,6
Bom	392	38,9	288	43,2	279	55,7	27	50,9
Regular	95	9,4	108	16,2	74	14,8	2	3,8
Fraco	22	2,2	9	1,3	15	3,0	-	-
Insuficiente	10	1,0	5	0,7	2	0,4	1	1,9
Não sei responder	9	0,9	11	1,6	9	1,8	2	3,8

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.9.2 O SITE DO PROGRAMA

Esse importante instrumento de comunicação é também o cartão de visitas do programa, permitindo um acesso rápido e autônomo a informações sobre o programa. Quando inqueridos sobre esse quesito, repetiu-se a comunhão dos quatro segmentos em torno de um alto índice de satisfação, em que o menor percentual foi expressos pelos Docentes com 92,0% (Tabela 41).

**TABELA 41: PERCEPÇÃO SOBRE O SITE DO PROGRAMA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	392	38,9	215	32,2	88	17,6	27	50,9
Bom	439	43,6	299	44,8	251	50,1	17	32,1
Regular	138	13,7	120	18,0	122	24,4	8	15,1
Fraco	29	2,9	23	3,4	28	5,6	-	-
Insuficiente	7	0,7	5	0,7	8	1,6	1	1,9
Não sei responder	2	0,2	5	0,7	4	0,8	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.9.2 COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS(AS) PROFESSORES(AS)

Apesar do cotidiano continuamente digital, as comunicações online ainda encontravam alguma resistência. A pandemia impôs uma mudança de paradigma. Em atenção a esse quesito, obteve-se como resultado elevados

índices de satisfação de todos os segmentos, sendo o menor patamar o dos Egressos com 97,5% (Tabela 42).

**TABELA 42: PERCEPÇÃO SOBRE A COMUNICAÇÃO COM O CORPO DOCENTE**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	544	54,0	298	44,7	230	45,9	27	50,9
Bom	374	37,1	260	39,0	222	44,3	22	41,5
Regular	68	6,8	92	13,82	38	7,6	4	7,5
Fraco	15	1,5	8	1,2	9	1,8	-	-
Insuficiente	5	0,5	2	0,3	1	0,2	-	-
Não sei responder	1	0,1	7	1,0	1	0,2	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.1.9.4 COMUNICAÇÃO ONLINE COM O(A) COORDENADOR(A)

Como figura central do programa, a acessibilidade comunicacional da coordenação é um elemento balizador para o bom andamento de todo os seus aspectos funcionais. Novamente aqui houve o retorno de uma excelente avaliação com um elevado nível de satisfação entre os quatro grupos inqueridos, tendo como menor percentual 95,8% atribuídos pelos Discentes e Egressos 95,8% (Tabela 43).

**TABELA 43: PERCEPÇÃO SOBRE A COMUNICAÇÃO COM O(A) COORDENADOR(A)**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	560	55,6	327	49,0	299	59,7	36	67,9
Bom	333	33,1	231	34,6	172	34,3	16	30,2
Regular	72	7,1	81	12,1	20	4,0	-	-
Fraco	13	13,0	13	1,9	5	1,0	1	1,9
Insuficiente	15	1,5	7	1,0	3	0,6	-	-
Não sei responder	14	1,4	8	1,2	2	0,4	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.9.5 COMUNICAÇÃO ONLINE COM O(A) ORENTADOR(A)

Sendo o orientador um elemento norteador do andamento do curso tanto para o andamento da pesquisa quanto para eleição de disciplinas a cursar, sua a celeridade em termos comunicacionais é um elemento chave para a fluíção do curso. Nesse sentido os quatro segmentos reportaram elevados índices de satisfação com percentuais de 97,2%, 97,9%, 94,8% e 92,5%, respectivamente para Discentes, Egressos, Docente e Técnicos (Tabela 44).

**TABELA 44: PERCEPÇÃO SOBRE A COMUNICAÇÃO COM O(A) ORIENTADOR(A)**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	742	73,7	440	66,0	241	48,1	26	49,1
Bom	208	20,7	179	26,8	219	43,7	22	41,5
Regular	29	2,9	34	5,1	15	3,0	1	1,9
Fraco	11	1,1	10	1,5	1	0,2	-	-
Insuficiente	10	1,0	3	0,4	6	1,2	1	1,9
Não sei responder	7	0,7	1	0,1	19	3,8	3	5,7

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.10 CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os Técnicos têm a responsabilidade de dar aporte aos demais três segmentos, logo é imprescindível que tenham as condições necessárias para executarem suas atividades. Portanto, inquiriu-se os Técnicos quanto ao quantitativo de pessoal, as relações interpessoais com os demais colegas e com a chefia imediata, a conformidade entre seu cargo e as atividades desenvolvidas e as ações para coibir o assédio moral. Neste item os valores foram Muito Bom, Bom, Regular e Ruim/inexistente, com suas respectivas flexões de gênero e/ou número e Não sei responder/Não se aplica.

#### 1.1.1.10.1 QUANTITATIVO DE PESSOAL

Uma demanda de trabalho maior que o quantitativo de pessoas para sua efetivação compromete significativamente seu fluxo. Quando inquiridos sobre esse quesito reportaram um índice de satisfação médio expresso no percentual de 88,7%, curiosamente houve o empate entre as respostas Bom e Muito Bom (Tabela 45).

**TABELA 45: PERCEPÇÃO SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAL**

VALORAÇÃO	TÉCNICOS	
	Absoluto	%
Muito Bom	17	32,1
Bom	17	32,1
Regular	13	24,5
Insuficiente	4	7,5
Ruim/Inexistente	2	3,8
Não sei responder/Não se aplica	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.10.2 RELAÇÕES INTERPESSOAIS COM COLEGAS

O ambiente amistoso e receptivo é primordial para um bom andamento dos trabalhos. Quando inqueridos sobre isso houve elevado índice de satisfação traduzido em 90,6% dos respondentes, embora 9,4% deles tem respondido que Não se aplica, muito provavelmente por serem os únicos técnicos na secretária (Tabela 46).

**TABELA 46: PERCEPÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS COM COLEGAS**

VALORAÇÃO	TÉCNICOS	
	Absoluto	%
Muito Bom	29	54,7
Bom	16	30,2
Regular	3	5,7
Insuficiente	-	-
Ruim/Inexistente	-	-
Não sei responder/Não se aplica	3	5,7

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.1.10.3 RELAÇÕES INTERPESSOAIS COM A CHEFIA IMEDIATA

Um elevado índice de satisfação foi reportado com 98,1% dos respondentes, apenas 1,9% deles responderam que sua relação com a chefia é ruim ou não existe (Tabela 47).

**TABELA 47: PERCEPÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS COM COLEGAS**

VALORAÇÃO	TÉCNICOS	
	Absoluto	%
Muito Bom	37	69,8
Bom	15	28,3
Regular	-	-
Insuficiente	-	-
Ruim/Inexistente	1	1,9
Não sei responder/Não se aplica	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.1.10.4 CARGO X ATIVIDADES DESEMPENHADAS

Neste quesito, também foi reportado um elevado índice de satisfação, expresso no percentual de 96,2% dos respondentes (Tabela 48).

**TABELA 48: PERCEPÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS COM COLEGAS**

VALORAÇÃO	TÉCNICOS	
	Absoluto	%
Muito Bom	22	41,5
Bom	25	47,2
Regular	4	7,5
Insuficiente	2	3,8
Ruim/Inexistente	-	-
Não sei responder/Não se aplica	-	-

Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.1.10.5 AÇÕES PARA COIBIR O ASSÉDIO MORAL

O assédio moral se tem mostrado um verdadeiro câncer dentro das instituições públicas ou privadas. O segmento educacional, infelizmente, não é incólume, logo medidas para seu combate e prevenção devem fazer parte da rotina. Quando inqueridos sobre a questão retornaram um baixo nível de satisfação com 79,2% o que evidencia a necessidade de atenção a este quesito (Tabela 49).

**TABELA 49: PERCEPÇÃO SOBRE AS AÇÕES PARA COIBIR O ASSÉDIO MORAL**

VALORAÇÃO	TÉCNICOS	
	Absoluto	%
Muito Bom	20	37,7
Bom	16	30,2
Regular	6	11,3
Insuficiente	1	1,9
Ruim/Inexistente	3	5,7
Não sei responder/Não se aplica	7	13,2

Fonte: coleta de dados, 2022.

## 1.1.2 FORMAÇÃO

Esse item, como o nome já o denuncia, versa sobre as questões de cunho formativo/acadêmico. Tomando por base a Ficha de Avaliação da CAPES (2017-2020), foi dividido em seis itens: qualidades das teses e dissertações; qualidade da produção intelectual de discentes e egressos (coletivo); qualidade da produção intelectual de discentes e egressos (individual); quantidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa; Exame de qualificação; e Defesa da Tese ou Dissertação

### 1.1.2.1 QUALIDADE DAS TESES E DISSERTAÇÕES

Este item é avaliado segundo a sua coerência com as linhas de pesquisa do programa. Para tanto, a CAPES considera a indicação das cinco melhores teses/dissertações do programa no quadriênio devidamente justificadas. Neste sentido buscou-se entender a perspectiva dos quatro segmentos quanto à: coerência do produto final; e qualidade do produto final.

#### 1.1.2.1.1 COERÊNCIA DO PRODUTO FINAL (INDIVIDUAL)

Neste quesito avalia-se a coerência com as linhas de pesquisa do programa. Os quatro segmentos inqueridos reportaram um elevado índice de satisfação com percentuais sendo o menor deles externado pelos Técnicos (90,6%), seguindo de perto pelos Discentes (93,8%) e o maior pelos Egressos (98,2%), enquanto os Docentes externaram um percentual de 97,0% (Tabela 50).

**TABELA 50: PERCEPÇÃO SOBRE A COERÊNCIA DO PRODUTO FINAL (INDIVIDUAL)**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	584	58,0	393	58,9	201	40,1	28	52,8
Bom	330	32,8	228	34,2	248	49,5	17	32,1
Regular	31	3,1	34	5,1	37	7,4	3	5,7
Fraco	5	0,5	3	0,4	1	0,2	-	-
Insuficiente	-	-	1	0,1	-	-	-	-
Não sei responder	57	5,7	8	1,2	14	2,8	5	9,4

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.1.1 COERÊNCIA DO PRODUTO FINAL (COLETIVO)

A avaliação da CAPES considera as cinco melhores teses/dissertações indicadas pelo programa do quadriênio, considerando o impacto científico e/ou social e/ou econômico e/ou cultural e/ou educacional. Quando inqueridos a respeito, os quatro segmentos, reportaram um elevado índice de satisfação com percentuais entre 90,6% e 98,1% (Tabela 51).

**TABELA 51: PERCEPÇÃO SOBRE A COERÊNCIA DO PRODUTO FINAL (COLETIVO)**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	577	57,3	377	56,5	160	31,9	29	54,7
Bom	335	33,3	243	36,4	274	54,7	16	30,2
Regular	31	3,1	34	5,1	49	9,8	3	5,7
Fraco	5	0,5	5	0,7	3	0,6	-	-
Insuficiente	-	-	1	0,1	-	-	-	-
Não sei responder	59	5,9	7	1,0	15	3,0	5	9,4

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.2 QUALIDADE PRODUÇÃO INTELECTUAL DE DISCENTES E EGRESSOS

Esse item trata dos instrumentos de divulgação de pesquisas com resumos e trabalhos completos publicados em anais de eventos científicos nacionais e internacionais como artigos, relatórios e projetos, capítulos de livros e livros.

Contituiu-se de dois quesitos: produção do corpo discente em eventos científicos; e produção bibliográfica dos discentes/egressos.

### 1.1.2.2.1 PRODUÇÃO DO CORPO DISCENTE EM EVENTOS CIENTÍFICOS

A CAPES nesse quesito avalia pela razão entre o quantitativo de trabalhos em anais no quadriênio e o total de professores no mesmo período. Como resultado, todos os segmentos reportaram um elevado índice de satisfação, sendo o menor percentual o dos Docentes com 91,4% (Tabela 52)

**TABELA 52: PERCEPÇÃO SOBRE A PRODUÇÃO DO CORPO DISCENTE EM EVENTOS CIENTÍFICOS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	449	44,6	291	43,6	85	17,0	24	45,3
Bom	414	41,1	276	41,4	250	49,9	21	39,6
Regular	74	7,3	70	10,5	123	24,6	6	11,3
Fraco	11	1,1	14	2,1	21	4,2	-	-
Insuficiente	3	0,3	5	0,7	2	0,4	-	-
Não sei responder/Não se aplica	56	5,6	11	1,6	123	24,6	2	3,8

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.2.2 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS DISCENTES/EGRESSOS

Neste quesito a CAPES avalia a razão entre o quantitativo de artigos, capítulos de livro e livros pelo número de discentes que concluíram no quadriênio.

**TABELA 53: PERCEPÇÃO SOBRE A PRODUÇÃO DOS DISCENTES/EGRESSOS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	436	43,3	291	43,6	67	13,4	21	39,6
Bom	412	40,9	276	41,4	242	48,3	23	43,4
Regular	81	8,0	70	10,5	133	26,5	6	11,3
Fraco	11	1,1	14	2,1	29	5,8	-	-
Insuficiente	4	0,4	5	0,7	4	0,8	-	-
Não sei responder/Não se aplica	63	8,0	11	1,6	26	5,2	3	5,7

Fonte: coleta de dados, 2022.

Como resultado, obteve-se como resultado um elevado índice de satisfação de Discentes, Egressos e Técnicos, enquanto os Docentes reportaram um nível médio de satisfação com um percentual de 88,2% (Tabela 53).

### 1.1.2.2.3 PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS DISCENTES EGRESSOS

Em relação à produção intelectual das pessoas egressas, houve um elevado índice de participantes que não souberam opinar (aproximadamente 13% para discentes, egressos e técnicos), especialmente do segmento docente (superior a 23%) (Tabela 54).

**TABELA 54: PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS DISCENTES EGRESSOS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	410	40,7	254	38,1	58	11,6	20	37,7
Bom	379	37,6	248	37,2	204	40,7	22	41,5
Regular	65	6,5	60	9,0	99	19,8	3	5,7
Fraco	11	1,1	12	1,8	19	3,8	1	1,9
Insuficiente	2	0,2	4	0,6	3	0,6	-	-
Não sei responder/Não se aplica	140	13,9	89	13,3	118	23,6	7	13,2

Fonte: coleta de dados, 2022.

Desconsiderando-se essas pessoas, os índices de satisfação ficaram acima de 85%, exceto para docentes, com 68,4%.

### 1.1.2.2.4 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA TOTAL DO PROGRAMA

A produção bibliográfica remete às publicações de livros, capítulos de livros e artigos científicos. Neste quesito, cada respondente avalia a publicação total do próprio programa de pós-graduação.

Mais uma vez, discentes, egressos e técnicos apresentaram uma opinião mais otimista, com aproximadamente 84% de satisfação. Por outro lado, apenas 66,1% do corpo docente avaliou satisfatoriamente o quesito (Tabela 55).

**TABELA 55: PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA TOTAL DO PROGRAMA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	442	43,9	280	42,0	76	15,2	21	39,6
Bom	414	41,1	279	41,8	255	50,9	24	45,3
Regular	75	7,4	70	10,5	116	23,2	5	9,4
Fraco	5	0,5	15	2,2	20	4,0	-	-
Insuficiente	3	0,3	3	0,4	2	0,4	-	-
Não sei responder/Não se aplica	68	6,8	20	3,0	32	6,4	3	5,7

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.3 QUALIDADE E ENVOLVIMENTO DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO NO PROGRAMA

Em relação ao envolvimento docente às atividades formativas, cada respondente apresentou opiniões sobre as atividades de ensino das disciplinas, responsabilidade em produção técnica ou profissional, orientação, área de pesquisa da(o) docente em relação às linhas de pesquisa do programa, titulação, metodologia, didática e critérios de avaliação.

#### 1.1.2.3.1 ATIVIDADES DE ENSINO NAS DISCIPLINAS DO PROGRAMA

Neste quesito a CAPES avalia a qualidade das atividades de ensino nas disciplinas do programa.

**TABELA 56: ATIVIDADES DE ENSINO NAS DISCIPLINAS DO PROGRAMA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	549	54,5	314	47,1	213	42,5	31	58,5
Bom	367	36,4	272	40,8	232	46,3	20	37,7
Regular	63	6,3	65	9,7	39	7,8	1	1,9
Fraco	13	1,3	10	1,5	7	1,4	-	-
Insuficiente	6	0,6	3	0,4	4	0,8	-	-
Não sei responder/Não se aplica	9	0,9	3	0,4	6	1,2	1	1,9

Fonte: coleta de dados, 2022.

Docentes e egressos apresentaram satisfação de aproximadamente 88%, o corpo discente contou com mais de 90% de satisfação e o corpo técnico, mais otimista, não apresentou insatisfação e elevadíssima satisfação, mais de 96% (Tabela 56).

### 1.1.2.3.2 RESPONSABILIDADE POR PRODUÇÃO PROFISSIONAL/PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA

Ao avaliarem o engajamento pelas produções profissionais/técnicas/tecnológicas, docentes apresentaram opinião menos otimista, com quase 70% de satisfação, ante os mais de 80% de satisfeitos dos demais segmentos (Tabela 57).

**TABELA 57: RESPONSABILIDADE POR PRODUÇÃO PROFISSIONAL/PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	504	50,0	282	42,3	146	29,1	27	50,9
Bom	37,3	37,0	263	39,4	248	49,5	19	35,8
Regular	81	8,0	86	12,9	66	13,2	3	5,7
Fraco	12	1,2	8	1,2	8	1,6	1	1,9
Insuficiente	5	0,5	3	0,4	4	0,8	-	-
Não sei responder/Não se aplica	32	3,2	25	3,7	29	5,8	3	5,7

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.3.3 ORIENTAÇÃO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Sobre os números de orientandos, por docente, no próprio programa de pós-graduação, os quatro segmentos apresentaram índices de satisfação (somatório de respostas “muito bom” e “bom”) que oscilaram entre 90% e 93%, tornando-se um dos itens mais bem avaliados (Tabela 58).

De acordo com a CAPES, docentes devem manter uma média entre dois a seis orientações por ano.

**TABELA 58: ORIENTAÇÃO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	590	58,6	364	54,6	221	44,1	30	56,6
Bom	328	32,6	240	36,0	235	46,9	19	35,8
Regular	60	6,0	48	7,2	39	7,8	2	3,8
Fraco	9	0,9	8	1,2	1	0,2	-	-
Insuficiente	12	1,2	3	0,4	1	0,2	-	-
Não sei responder/Não se aplica	8	0,8	4	0,6	4	0,8	2	3,8

Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.2.3.4 ENQUADRAMENTO DAS PESQUISAS DE PROFESSORES ÀS LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA

Este quesito levantou a percepção de discentes e ex-alunos(os) em relação às áreas de atuação do corpo docente em relação às linhas de pesquisa do próprio programa. Os resultados apresentados foram muito próximos, com cerca de 92% de satisfação e menos de 1% de pessoas insatisfeitas (Tabela 59). Docentes e técnicos não foram inqueridos sobre o item.

**TABELA 59: PESQUISAS DE PROFESSORES X LINHA DE PESQUISA DO PROGRAMA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	580	57,6	357	53,5
Bom	345	34,3	264	39,6
Regular	56	5,6	40	6,0
Fraco	9	0,9	3	0,4
Insuficiente	9	0,9	-	-
Não sei responder/Não se aplica	8	0,8	3	0,4

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.3.4 TITULAÇÃO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

A titulação, de acordo com a CAPES, remete à diplomação por docente permanente. Ou seja, as pessoas participantes deveriam avaliar a quantidade de discentes diplomados em relação à quantidade de docentes permanentes. Neste quesito, portanto, apenas docentes e técnicos foram indagados. O segundo segmento apresentou satisfação de 92,4% e o corpo docente apresentou resultado um pouco mais otimista, com 93,8% (Tabela 60).

**TABELA 60: TITULAÇÃO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

VALORAÇÃO	DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	281	56,1	30	56,6
Bom	189	37,7	19	35,8
Regular	23	4,6	2	3,8
Fraco	3	0,6	-	-
Insuficiente	-	-	-	-
Não sei responder/Não se aplica	5	1,0	2	3,8

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.3.5 ORIENTAÇÃO NA GRADUAÇÃO

Neste quesito a CAPES avalia a atuação do corpo docente, além da pós-graduação, a discentes da graduação (tutoria, monografia ou iniciação científica).

**TABELA 61: ORIENTAÇÃO NA GRADUAÇÃO**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	416	41,3	262	39,3	197	39,3	26	49,1
Bom	309	30,7	246	36,9	222	44,3	20	37,7
Regular	86	8,5	53	7,9	48	9,6	2	3,8
Fraco	9	0,9	7	1,0	5	1,0	-	-
Insuficiente	9	0,9	3	0,4	3	0,6	-	-
Não sei responder	178	17,7	96	14,4	26	5,2	5	9,4

Fonte: coleta de dados, 2022.

De acordo com os resultados (Tabela 61), tanto discentes quanto egressos avaliaram positivamente o quesito: 72,0% e 76,2% respectivamente. Por outro lado, as opiniões do corpo docente e do quadro técnico-administrativo demonstraram resultados mais otimistas: 83,6% e 86,8%, respectivamente. Destaca-se que houve uma proporção considerável de participantes que não souberam opinar, especialmente entre discentes e egressos da pós-graduação.

### 1.1.2.3.6 METODOLOGIA DE ENSINO EMPREGADA

Neste quesito foram avaliadas as metodologias de ensino aplicadas pelo corpo docente e, para tal, foram inquiridos apenas os segmentos discente e egresso. Como resultado, ambos os grupos apresentaram um elevado índice de satisfação, superior a 85%, enquanto a insatisfação (somatório de respostas 'fraca' e 'insuficiente') ficou abaixo de 3% (Tabela 62).

**TABELA 62: METODOLOGIA DE ENSINO EMPREGADA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	471	46,8	274	41,1
Bom	412	40,9	294	44,1
Regular	91	9,0	83	12,4
Fraco	14	1,4	12	1,8
Insuficiente	9	0,9	2	0,3
Não sei responder/Não se aplica	10	1,0	2	0,3

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.3.7 DIDÁTICA DO CORPO DOCENTE

Neste quesito, assim como o anterior, apenas discentes e egressos tiveram acesso ao questionamento sobre a didática utilizada pelo corpo docente do programa de pós-graduação. Embora as proporções de satisfação tenham ficado próxima para ambos os segmentos, discentes apresentaram maior proporção de respostas 'muito bom' (totalizando 88,0% de satisfeitos contra 86,0% de egressos satisfeitos), além de proporção de insatisfeitos melhor (2,3% para discentes e 2,8% para egressos), o que pode indicar uma ligeira melhora na didática docente (Tabela 63).

**TABELA 63: DIDÁTICA DO CORPO DOCENTE**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	461	45,8	265	39,7
Bom	425	42,2	309	46,3
Regular	92	9,1	72	10,8
Fraco	13	1,3	16	2,4
Insuficiente	10	1,0	3	0,4
Não sei responder/Não se aplica	6	0,6	2	0,3

Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.2.3.8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS PELO CORPO DOCENTE

Sobre os critérios de avaliação adotados pelos docentes, novamente os técnico-administrativos e docentes não tiveram acesso ao item. Discentes e egressos apresentaram, neste quesito, elevados índices de satisfação (Tabela 64). Contudo, observa-se que os resultados do corpo discente são ligeiramente melhores em relação aos egressos por apresentar maior proporção de satisfeitos, inclusive de respostas 'muito bom' (47,2% para discentes, totalizando 87,8% de satisfação; contra 39,3% de respostas 'muito bom' para egressos, resultando em 86,8% de satisfação), além dos discentes obterem índices de insatisfação inferiores aos egressos (1,9% contra 2,7%).

**TABELA 64: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS PELOS PROFESSORES**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	475	47,2	262	39,3
Bom	409	40,6	317	47,5
Regular	96	9,5	68	10,2
Fraco	10	1,0	14	2,1
Insuficiente	9	0,9	4	0,6
Não sei responder/Não se aplica	8	0,8	2	0,3

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.3.8 DISPONIBILIDADE DAS(OS) ORIENTADORAS(ES) PARA ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE PESQUISA

Neste quesito, mais uma vez, foi pertinente que apenas docentes e egressos opinassem. Como ocorreu nos últimos três itens, o segmento discente apresentou resultados um pouco mais otimistas, embora as proporções de satisfação e insatisfação tenham sido muito próximas (Tabela 65). Ao todo 89,9% dos discentes e 88,3% dos egressos se mostraram satisfeitos com a disponibilidade dos respectivos orientadores para acompanhar o projeto de pesquisa.

**TABELA 65: DISPONIBILIDADE DOCENTE PARA ORIENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	578	57,4	359	53,8
Bom	327	32,5	230	34,5
Regular	62	6,2	50	7,5
Fraco	12	1,2	14	2,1
Insuficiente	13	1,3	7	1,0
Não sei responder/Não se aplica	15	1,5	7	1,0

Fonte: coleta de dados, 2022.

Dentre as respostas positivas, a proporção de respostas 'muito bom', para discentes, é superior à de egressos. Além disso, a proporção de insatisfação do corpo discente (2,5%) é inferior à de egressos (3,1%).

### 1.1.2.4 SOBRE A DEFESA

Nesta seção foram abordados critérios relacionados diretamente ao processo de defesa da dissertação ou tese, tais como a seleção e atuação dos membros da banca, critérios de avaliação da banca e o tempo transcorrido entre a qualificação e a defesa.

#### 1.1.2.4.1 CRITÉRIOS PARA ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA BANCA

Neste quesito, os quatro segmentos avaliaram os critérios para a escolha da composição da banca examinadora. Os egressos apresentaram um resultado mais otimista, com satisfação superior a 90%, docentes e técnicos obtiveram índice de aproximadamente 85% e, em relação ao corpo discente, destaca-se que 20,0%

não souberam opinar (pode ser justificado por ainda estão na fase inicial do curso) (Tabela 66).

**TABELA 66: CRITÉRIOS PARA ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA BANCA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	401	39,8	359	53,8	224	44,7	24	45,3
Bom	342	34,0	243	36,4	203	40,5	21	39,6
Regular	51	5,1	36	5,4	39	7,8	3	5,7
Fraco	8	0,8	10	1,5	14	2,8	1	1,9
Insuficiente	4	0,4	1	0,1	3	0,6	-	-
Não sei responder/Não se aplica	201	20,0	18	2,7	18	3,6	4	7,5

Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.2.4.2 ATUAÇÃO DOS MEMBROS DA BANCA

Neste quesito, a atuação dos membros da banca foi bem avaliada, com índices de satisfação acima de 90% para egressos e docentes que participaram da pesquisa. Técnicos e discentes apresentaram elevadas proporções de pessoas que não souberam opinar (11,3% e 19,8%) (Tabela 67). Portanto, excluindo essas respostas, a satisfação de ambos os segmentos sobe para índices superiores a 94%.

**TABELA 67: ATUAÇÃO DOS MEMBROS DA BANCA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	430	42,7	382	57,3	249	49,7	28	52,8
Bom	335	33,3	223	33,4	205	40,9	17	32,1
Regular	40	4,0	47	7,0	27	5,4	2	3,8
Fraco	3	0,3	2	0,3	2	0,4	-	-
Insuficiente	-	-	-	-	-	-	-	-
Não sei responder/Não se aplica	199	19,8	13	1,9	18	3,6	6	11,3

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.4.3 CLAREZA DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS PELA BANCA

Sobre os critérios de avaliação aplicados pela banca de defesa, o cenário não foi muito diferente em relação ao quesito anterior, com quase 90% de satisfação entre docentes e egressos, elevado índice de abstenção para discentes e técnicos (Tabela 68), mas com elevadas proporções de satisfeitos entre os que souberam opinar.

**TABELA 68: CLAREZA DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS PELA BANCA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	399	39,6	366	54,9	227	45,3	27	50,9
Bom	327	32,5	230	34,5	212	42,3	18	34,0
Regular	73	7,2	55	8,2	34	6,8	2	3,8
Fraco	5	0,5	7	1,0	7	1,4	-	-
Insuficiente	4	0,4	-	-	2	0,4	-	-
Não sei responder/Não se aplica	199	19,8	9	1,3	19	3,8	6	11,3

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.4.4 TEMPO DECORRIDO ENTRE QUALIFICAÇÃO E DEFESA

O interstício entre qualificação e defesa foi considerado satisfatório para a grande maioria das pessoas: 82,0% para técnicos, 82,6% para docentes, 88,8% para egressos e 86,4% para discentes que souberam opinar (Tabela 69).

**TABELA 69: TEMPO DECORRIDO ENTRE QUALIFICAÇÃO E DEFESA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	359	35,7	356	53,4	194	38,7	25	47,2
Bom	355	35,3	236	35,4	220	43,9	19	35,8
Regular	93	9,2	59	8,8	53	10,6	6	11,3
Fraco	6	0,6	3	0,4	8	1,6	-	-
Insuficiente	15	1,5	4	0,6	5	1,0	-	-
Não sei responder/Não se aplica	179	17,8	9	1,3	21	4,2	3	5,7

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.5 IMPACTO E CARÁTER INOVADOR EM FUNÇÃO DA NATUREZA DO PROGRAMA

Para avaliação do caráter inovador do programa, as(os) participantes foram indagados sobre a produção bibliográfica indicada pelo corpo docente permanente e sobre a produção do próprio programa.

#### 1.1.2.5.1 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA INDICADA DOS DOCENTES PERMANENTES

De acordo com a CAPES, a avaliação da produção intelectual remete às principais produções dos programas de pós-graduação e em função do “qualis periódicos” ou livros. Inqueridos sobre a produção bibliográfica indicada pelos docentes permanentes, houve considerável abstenção entre o corpo técnico-administrativo, de 11,3% (Tabela 70). Portanto, desconsiderando todas essas respostas, os índices de satisfação ficaram em 92,6% para discentes, 90,8% para egressos, 84,5% para docentes e 95,7% para técnicos.

**TABELA 70: PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA INDICADA DOS DOCENTES PERMANENTES**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	522	51,8	316	47,4	140	27,9	25	47,2
Bom	374	37,1	273	40,9	259	51,7	20	37,7
Regular	62	6,2	49	7,3	64	12,8	1	1,9
Fraco	5	0,5	9	1,3	7	1,4	1	1,9
Insuficiente	4	0,4	2	0,3	2	0,4	-	-
Não sei responder/Não se aplica	40	4,0	18	2,7	29	5,8	6	11,3

Fonte: coleta de dados, 2022.

#### 1.1.2.5.2 PRODUÇÃO DO PROGRAMA

Neste quesito, a CAPES levanta os cinco produtos mais relevantes do quadriênio. Para tal, a avaliação vai além da qualidade do produto: pesa os impactos científicos, culturais, sociais ou educacionais dessas ações. Também leva-se em consideração a abrangência desses impactos. E relação à percepção das pessoas respondentes, docentes foram mais rigorosos na avaliação, com 75,5% de satisfação. Os demais segmentos apresentaram índices de satisfeitos entre 85% e 89% (Tabela 71).

**TABELA 71: PRODUÇÃO DO PROGRAMA**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	486	48,3	299	44,8	110	22,0	23	43,4
Bom	409	40,6	276	41,4	268	53,5	24	45,3
Regular	67	6,7	68	10,2	98	19,6	1	1,9
Fraco	7	0,7	13	1,9	10	2,0	1	1,9
Insuficiente	7	0,7	2	0,3	3	0,6	-	-
Não sei responder/Não se aplica	31	3,1	9	1,3	12	2,4	4	7,5

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.6 IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL DO PROGRAMA

Os impactos socioeconômico e culturais do programa são avaliados de acordo com os impactos ocasionados pelas atividades desenvolvidas e produtos gerados pelo programa de acordo com quatro categorias: impacto educacional, impacto científico, impacto sociocultural e impacto tecnológico/econômico.

#### 1.1.2.6.1 EM TERMOS DE QUANTIDADE

A qualidade dos impactos econômico, social e cultural apresentaram índices de satisfação acima de 70% (Tabela 72). Discentes dos programas foram mais otimistas (84,5% de satisfação) e docentes foram menos otimistas (75,4%).

**TABELA 72: IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL DO PROGRAMA (QUANTIDADE)**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	416	41,3	237	35,5	135	26,9	23	43,4
Bom	435	43,2	285	42,7	243	48,5	22	41,5
Regular	97	9,6	102	15,3	92	18,4	3	5,7
Fraco	18	1,8	19	2,8	14	2,8	1	1,9
Insuficiente	7	0,7	7	1,0	5	1,0	-	-
Não sei responder/Não se aplica	34	3,4	17	2,5	12	2,4	4	7,5

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.6.1 EM TERMOS DE QUALIDADE

Em relação à qualidade, discentes apresentaram uma opinião mais otimista, com 88,2% de satisfeitos, seguido pelos egressos (86,1%). O corpo docente participante apresentou índice de satisfação menos otimista, com 80,6%. Referente ao corpo técnico-administrativo, 84,7% aprovaram a qualidade dos impactos proporcionados pelo programa (Tabela 73).

**TABELA 73: IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL DO PROGRAMA (QUALIDADE)**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	518	51,4	304	45,6	188	37,5	27	50,7
Bom	371	36,8	270	40,5	216	43,1	18	34,0
Regular	68	6,8	63	9,4	74	14,8	4	7,5
Fraco	15	1,5	14	2,1	8	1,6	-	-
Insuficiente	5	0,5	4	0,6	4	0,8	-	-
Não sei responder	68	6,8	12	1,8	11	2,2	4	7,5

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.6 AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO IMPLEMENTADAS

O grau de internacionalização, de acordo com a CAPES, considera quatro dimensões: pesquisa, produção intelectual, mobilidade e atuação acadêmica, e condições institucionais. Neste quesito, as ações foram avaliadas de modo geral, com índice de aprovação que oscilou entre 38,3%, para docentes, e 73,6% para o corpo técnico-administrativo (Tabela 74).

**TABELA 74: AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO IMPLEMENTADAS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	279	27,7	152	22,8	55	11,0	16	30,2
Bom	381	37,8	220	33,0	137	27,3	23	43,4
Regular	183	18,2	153	22,9	177	35,3	5	9,4
Fraco	51	5,1	71	10,6	81	16,2	6	11,3
Insuficiente	25	2,5	32	4,8	30	6,0	-	-
Não sei responder	88	8,7	39	5,8	21	4,2	3	5,7

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.7 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NÃO ACADÊMICAS (POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA) IMPLEMENTADAS

Em relação às ações de divulgação científica não acadêmicas, discentes e técnicos apresentaram porcentagens de satisfação mais otimistas (67,3% e 79,3%, respectivamente). Contudo, docentes se mostraram pouco otimistas: 47,7% de satisfeitos e 33,1% que consideraram regulares (Tabela 75).

**TABELA 75: AÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NÃO ACADÊMICAS IMPLEMENTADAS**

VALORAÇÃO	DISCENTES		EGRESSOS		DOCENTES		TÉCNICOS	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Muito Bom	320	31,8	180	27,0	72	14,4	17	32,1
Bom	357	35,5	221	33,1	167	33,3	25	47,2
Regular	182	18,1	160	24,0	166	33,1	4	7,5
Fraco	44	4,4	59	8,8	58	11,6	3	5,7
Insuficiente	27	2,7	22	3,3	21	4,2	1	1,9
Não sei responder/Não se aplica	77	7,6	25	3,7	17	3,4	3	5,7

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.8 ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A atuação profissional considerou a área de atuação das pessoas diplomadas e a contribuição do curso de pós-graduação no mercado de trabalho. Por esta razão, apenas o segmento dos egressos participou deste levantamento.

#### 1.1.2.8.1 CONTRIBUIÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Para avaliar a contribuição na pós-graduação, os egressos destacaram os aspectos principais que proporcionaram a própria evolução profissional (Tabela 76). Destaca-se que este item possibilitou a escolha de mais de uma opção.

Ao todo, somente 7,0% das pessoas participantes afirmaram que criaram e/ou patentaram novos produtos. Em relação às publicações, 38,1% aumentaram a quantidade de publicações e 56,1% consideraram que melhorou a qualidade dos artigos. Em relação ao mercado de trabalho, 67,0% acreditam que a diplomação aumentou as oportunidades/possibilidades de emprego e 74,4% creem que se tornaram um(a) profissional mais responsivo às demandas sociais e laborais.

**TABELA 76: CONTIBUIÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO PARA A EVOLUÇÃO PROFISSIONAL**

VALORAÇÃO	EGRESSOS	
	Absoluto	%
Criei/patenteiei novos produtos	47	7,0
Melhorei minha colocação no mercado de trabalho	447	67,0
Publiquei artigos em maior quantidade	254	38,1
Publiquei artigos de melhor qualidade	374	56,1
Tornei-me um profissional mais responsivo às demandas sociais e laborais	496	74,4

Fonte: coleta de dados, 2022.

### 1.1.2.8.2 ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Em relação à área de atuação, cada participante ficou livre para selecionar mais de um item.

**TABELA 77: ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

VALORAÇÃO	EGRESSOS							
	Esfera pública		Iniciativa privada		No exterior		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Docente da Educação Básica	135	20,2	37	5,5	1	0,1	165	24,7
Docente do Ensino Superior	107	16,0	80	12,0	1	0,1	182	27,3
Pesquisador(a)	186	27,9	62	9,3	9	1,3	241	36,1
Gestor(a) na empresa que trabalho	40	6,0	48	7,2	1	0,1	88	13,2
Atuo na área de formação	243	36,4	168	25,2	1	0,1	386	57,9
Curso outra pós-graduação	152	22,8	48	7,2	9	1,3	204	30,6
À procura de emprego	88	13,2	59	8,8	15	2,2	103	15,4
Não atuo na área de formação	32	4,2	22	3,3	9	1,3	50	7,5

Fonte: coleta de dados, 2022.

---

De acordo com a Tabela 77, a maioria informou que atua na própria área de formação (majoritariamente na esfera pública). Além disso, 36,1% eram pesquisadoras/es (a maioria na esfera pública), 30,6% cursavam outra pós-graduação (a maioria em instituições públicas), 27,3% atuavam no Ensino Superior e 24,7% atuavam na Educação Básica, ambas com predomínio na esfera pública. Em relação aos 15,4% de pessoas que buscam emprego, aproximadamente 85% buscam na esfera pública, 57% busca na esfera privada e quase 15% busca no exterior.

## CONSIDERAÇÕES

Percebe-se que na maioria dos quesitos, discentes e egressos apresentaram resultados próximos, embora os diplomados tenham manifestado um pouco mais de otimismo comparado aos estudantes ainda vinculados aos cursos de pós-graduação. O corpo docente, por outro lado, manifestou índices de satisfação mais baixos que os outros três segmentos.

Em relação às informações gerais do programa, todos os quesitos foram avaliados como satisfeitos por, pelo menos, 90% dos participantes de todos os segmentos, exceto pela infraestrutura, item que carece de maior atenção, especialmente na visão do corpo técnico-administrativo. Os itens acerca do perfil docente também apresentaram elevados índices de satisfação (acima de 90%). Entretanto, a percepção sobre a capacidade de captação de recursos, embora também apresentasse índices de satisfeitos entre 78% a 86%, destoou em relação aos demais quesitos.

Sobre as bolsas, a partir da avaliação de cada um dos itens, certamente carece de atenção, especialmente na visão de discentes e egressos, ambos os segmentos que apresentaram os menores índices de satisfação. Outro item que chamou a atenção foi sobre as condições de trabalho. Embora a maioria dos quesitos, que compuseram o item, tenham apresentado índices de satisfação superiores a 90%, a opinião sobre ações para coibir o assédio moral divergiu, com índices de satisfação abaixo de 80%.

Destaca-se que a grande maioria (se não a totalidade) dos quesitos do planejamento estratégico do programa, das disciplinas, da secretaria, dos aspectos comunicacionais e tecnológicos obtiveram mais de 90% de satisfação entre os quatro segmentos.

Os questionamentos sobre o processo formativo do curso, a maioria dos itens foram bem avaliados, com destaque para os quesitos sobre a defesa e sobre a qualidade das dissertações/teses. Contudo, as ações de internacionalização e as ações de divulgação científica não acadêmicas requerem maior atenção.

Cabe salientar que estes resultados não refletem, necessariamente, a realidade de cada um dos programas de pós-graduação da UFS, mas apresenta um panorama geral dos cursos *stricto sensu* ofertados pela instituição. Portanto, cientes da necessidade de uma melhor compreensão sobre as problemáticas de cada programa, posteriormente será realizada uma análise mais específica dessas informações, levando-se em consideração cada área de concentração e, quando cabível, por curso/programa de pós-graduação.